

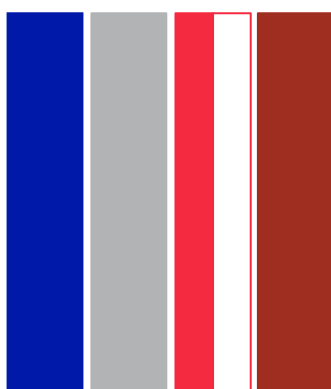
2º ANO DE MESTRADO
[CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM MEDIA E JORNALISMO]

Incidências da cobertura regional no Porto Canal: Estudo de caso

Sofia Raimundo

M

2024



Sofia Raimundo

Incidências da cobertura regional no Porto Canal: Estudo de caso

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação, orientada
pela Professora Doutora Helena Lima

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2024

Sumário

Declaração de honra.....	5
Agradecimentos.....	6
Resumo	7
Abstract	8
Índice de Figuras.....	9
Índice de Tabelas	10
Índice de Gráficos	11
Introdução	12
1. Cobertura Regional e Local	14
1.1.O conceito de imprensa regional e local	14
1.2.Proximidade no Jornalismo	16
1.3.Papel vital do Jornalismo Regional na Era da Globalização	19
2. Noticiabilidade e Gatekeeping: A construção e seleção das notícias.....	21
2.1.Notícia.....	21
2.2.Teoria da Notícia.....	22
2.3.O papel do Gatekeeping na Definição da Agenda dos Media.....	26
3. Apresentação da Entidade de Estágio	29
3.1.A empresa Porto Canal	29
3.1.1.As instalações do Porto Canal	34
3.1.2.Identidade Visual:.....	36
3.1.3.Meio Digital:	37
3.1.4.Blocos Informativos do Porto Canal	38
3.1.5.Alinhamento	39
3.2.Experiência pessoal	41
3.2.1.Adaptação ao Ambiente da Redação:	41
3.2.2.As peças no ar:.....	45
3.2.3.Reflexão Final da Experiência Pessoal:.....	50
4. Estudo de caso	51
4.1.Metodologia	51
4.2.Análise de dados e discussão de resultados.....	54

Conclusão.....	62
Referências Bibliográficas.....	66
Anexos	73
Anexo 1- Alinhamentos	73

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório de estágio é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Declaro, ainda, que não utilizei ferramentas de inteligência artificial generativa (chatbots baseados em grandes modelos de linguagem) para realização de parte(s) do presente relatório.

FLUP, 2024

Sofia Raimundo

Agradecimentos

Parece que chegou ao fim o meu percurso académico. Depois de tantos anos de ensino ainda me soa estranho. Sei que a cada passo que dou, estou a concretizar tudo, por aquilo que luto, e isto não seria possível sem as várias forças presentes na minha vida.

O maior agradecimento é dedicado aos meus pais, sem eles nada disto seria possível. Sou-lhes eternamente grata por fazerem os possíveis, e por vezes até impossíveis, para me ajudarem a traçar este longo caminho, e estarem sempre presentes em cada momento. Nunca me falharam, e serei sempre agradecida por tanto.

Aos restantes familiares por sempre demonstrarem orgulho no que fiz até aqui, e me incentivarem a continuar. Ao meu namorado que suportou as minhas crises e me animou, sempre a depositar confiança em mim e com uma boa palavra que me demonstrava que eu sou capaz de tudo.

Às minhas amizades de longa data e aos que conheci no decorrer destes anos, por não me deixarem desacreditar, serão sempre lembrados por cada palavra de apoio. E também às minhas colegas de estágio, agora amigas, que sempre me ajudaram em tudo e nunca me deixaram perante cada desafio lançado, fazendo-me sentir que não estava sozinha, e o que é trabalhar num bom ambiente de trabalho e em sintonia.

A todo o corpo docente da FLUP, por terem aperfeiçoado o meu conhecimento na área, durante estes dois anos. À professora Helena Lima, minha orientadora de estágio, que se demonstrou sempre disponível para ajudar, e pelas dicas que me aclararam a mente durante a execução da investigação.

Por último, à entidade que me recebeu ao longo de três meses de estágio, com destaque para alguns jornalistas que sempre me ensinaram a como melhorar, guiando-me e dando dicas quando necessário.

A todos, um enorme obrigada por todo o apoio prestado ao longo desta etapa tão bonita.

Resumo

O estudo investiga o destaque atribuído à cobertura de notícias locais e regionais do Norte no Porto Canal, no programa "Noite Informativa" durante o mês de novembro de 2023. A pesquisa é fruto de um estágio realizado no Porto Canal, como parte do programa curricular do Mestrado em Ciências da Comunicação, com especialização em Media e Jornalismo, entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024.

Este relatório de estágio, com base nos conceitos de jornalismo local e regional, discute a importância da imprensa de proximidade num mundo cada vez mais interconectado. De forma a perceber como as notícias são escolhidas e priorizadas no alinhamento editorial, a teoria da notícia e o papel do *gatekeeping* na construção da agenda dos media foram abordados.

A investigação procura compreender a hierarquia e o valor-notícia nas notícias locais e regionais. Usando uma análise de conteúdo qualitativa e quantitativa, o estudo avalia a frequência, duração, temas abordados e a lógica editorial do alinhamento noticioso, de forma a responder à pergunta de investigação: Como podemos aferir as diferenças da cobertura local e regional do Norte, nas formas distintas e espaços próprios na Noite Informativa do Porto Canal?

A metodologia incluiu a coleta de dados sobre as notícias transmitidas, seguida de uma análise descritiva para identificar padrões de cobertura. Os resultados revelam que as notícias locais e regionais do Norte ocupam um espaço significativo na programação noturna, com destaque especial para o distrito do Porto e para determinados temas. A pesquisa contribui para uma melhor compreensão do impacto do jornalismo regional e local na formação da opinião pública e na representação das comunidades do Norte de Portugal.

Palavras-chave: Local e Regional; Cobertura; Noite Informativa; Norte; Proximidade

Abstract

The study investigates the prominence given to the coverage of local and regional news from the North on Porto Canal, in the program "Noite Informativa" during the month of November 2023. The research is the result of an internship carried out at Porto Canal, as part of the curricular program of the Master's Degree in Communication Sciences, with a specialization in Media and Journalism, between November 2023 and February 2024.

This internship report, based on concepts of local and regional journalism, discusses the importance of the local press in an increasingly interconnected world. In order to understand how news is chosen and prioritized in the editorial line-up, news theory and the role of gatekeeping in building the media agenda were addressed.

The research seeks to understand the hierarchy and news value in local and regional news. Using qualitative and quantitative content analysis, the study evaluates the frequency, duration, topics covered and editorial logic of the news line-up, in order to answer the research question: How can we assess the differences in local and regional coverage of the North, in the distinct forms and spaces of Porto Canal's "Noite Informativa"?

The methodology included collecting data on the news broadcast, followed by a descriptive analysis to identify coverage patterns. The results show that local and regional news from the North occupies a significant amount of space in the evening programming, with a special emphasis on the district of Porto and certain themes. The research contributes to a better understanding of the impact of regional and local journalism in shaping public opinion and representing the communities of Northern Portugal.

Key-words: Local and Regional; Coverage; Informative Evening; North; Proximity

Índice de Figuras

FIGURA 1 - ÁREA DA COBERTURA DA REGIÃO NORTE DO PORTO CANAL	32
FIGURA 2 - ÁREA DA COBERTURA DA REGIÃO CENTRO DO PORTO CANAL	32
FIGURA 3 - REDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO.....	35
FIGURA 4 - ESTÚDIO DOS CONTEÚDOS DE INFORMAÇÃO	35
FIGURA 5 - LOGÓTIPOS DO PORTO CANAL	37
FIGURA 6 - LOGÓTIPOS DOS PROGRAMAS DO PORTO CANAL	37
FIGURA 7 - PROGRAMA DALET GALAXY.....	42
FIGURA 8 - EDIÇÃO DE PEÇAS NO ADOBE PREMIERE PRO	42
FIGURA 9 - SALA DE SONORIZAÇÃO.....	45
FIGURA 10 - MICROFONE DO PORTO CANAL, A REALIZAR UMA REPORTAGEM	47
FIGURA 11 - MAPA DA COBERTURA DAS PEÇAS NA REGIÃO NORTE POR SUB-REGIÕES	56
FIGURA 12 - MAPA DA COBERTURA DAS PEÇAS NA REGIÃO NORTE POR DISTRITOS.....	57

Índice de Tabelas

TABELA 1 – PEÇAS REALIZADAS AO LONGO DO ESTÁGIO	50
---	----

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1- ÁREA GEOGRÁFICA DA COBERTURA DAS PEÇAS NO MÊS DE NOVEMBRO	54
GRÁFICO 2 - ÁREA GEOGRÁFICA DA COBERTURA DAS PEÇAS DE ABERTURA POR DISTRITO	59
GRÁFICO 3 - EDITORIA DAS PEÇAS DA REGIÃO NORTE NO MÊS DE NOVEMBRO	59
GRÁFICO 4 - EDITORIA DAS PEÇAS DE ABERTURA NA REGIÃO NORTE NO MÊS DE NOVEMBRO	60

Introdução

O presente relatório analisa a cobertura de notícias locais e regionais do Norte de Portugal durante o mês de novembro de 2023 no programa "Noite Informativa" do Porto Canal. O objetivo desta análise é determinar a frequência, a duração da cobertura e a hierarquização das notícias locais e regionais em comparação com outras temáticas.

Num primeiro momento, este estudo aborda a imprensa regional e local e a sua importância no contexto atual. Foi desenvolvida a noção de proximidade no jornalismo, destacando a ligação entre os meios de comunicação e as comunidades que a servem. Além disso, é enfatizado o papel crucial que o jornalismo regional desempenha na era da globalização.

A seguir, são explorados os conceitos de notícia e da teoria da notícia, criando uma base teórica para entender o processo de construção e seleção das notícias. O papel do *gatekeeping* na definição da agenda dos media também é analisado, demonstrando como os jornalistas e editores escolhem quais histórias são dignas de cobertura e como é que essas decisões impactam a perceção pública.

A apresentação da entidade de estágio, o Porto Canal, é feita com uma discussão sobre a sua história, com ênfase especial no seu compromisso com a cobertura da região Norte de Portugal. Nesta parte, também é realizada uma reflexão sobre a experiência pessoal vivenciada ao longo do estágio, oferecendo uma perspetiva prática sobre como o canal e o processo de produção de notícias funcionam.

A análise usou uma metodologia qualitativa e quantitativa de análise de conteúdo, de forma a responder à pergunta de investigação: "Como podemos aferir as diferenças da cobertura local e regional do Norte, nas formas distintas e espaços próprios na Noite Informativa do Porto Canal?"

Uma base sólida para as conclusões que foram feitas, foi fornecida pelo detalhamento de como as notícias foram selecionadas e categorizadas em diferentes temas e áreas

geográficas. Os métodos de análise usados para interpretar os dados foram detalhados, oferecendo uma base sólida para as conclusões apresentadas.

Esta investigação visa melhorar a compreensão da importância e do impacto do jornalismo regional e local na formação da opinião pública, e na representação das comunidades do Norte de Portugal.

1. Cobertura Regional e Local

1.1. O conceito de imprensa regional e local

A imprensa regional e local desempenha um papel crucial na conexão das comunidades locais, servindo como uma ponte vital entre os acontecimentos locais e os seus habitantes. Paulo Ferreira (2005) afirma que a imprensa regional e local foca-se principalmente em coletar, processar e divulgar notícias que acontecem dentro da sua área de atuação, seja ela a nível municipal, distrital ou regional. No entanto, reconhece que, na prática, definir esse conceito é mais difícil devido à falta de detalhes precisos sobre os aspetos que caracterizam esse campo.

Os meios de comunicação locais direcionam-se:

“a uma comunidade humana de tamanho médio ou pequeno, delimitada territorialmente, com conteúdos relativos à sua experiência quotidiana, às suas preocupações e aos seus problemas, ao seu património linguístico, artístico e cultural e à sua memória histórica” (Moragas, *apud* Coelho, 2005, p. 154).

A importância do jornalismo regional reside na sua capacidade de conectar diretamente as comunidades locais e os emigrantes, fornecendo informações únicas e fundamentais para o desenvolvimento regional (Ribeiro, 2016). As imprensas regionais e nacionais diferem no contexto em que operam, com a regional concentrada em eventos locais, enquanto a nacional se foca em acontecimentos de âmbito mais vasto (Jerónimo, 2012).

No fim dos anos 80, a imprensa regional em Portugal afirmou-se com o reconhecimento do Estado através do Decreto-Lei nº 106/88, de 31 de março:

“(...) todas as publicações periódicas de informação geral, conformes à Lei de Imprensa, que se destinem predominantemente às respetivas comunidades regionais e locais, dediquem, de forma regular, mais de metade da sua superfície redatorial a factos ou assuntos de ordem cultural, social, religiosa, económica e política a elas respeitantes e não estejam dependentes, diretamente ou por interposta pessoa, de qualquer poder político, inclusive o autárquico” (Estatuto da Imprensa Regional, 1988, p. 1320).

Apesar de existirem dificuldades e desacordos na definição do conceito, é possível afirmar que a proximidade geográfica e o contacto com as populações são dois fatores intimamente ligados a este tipo de jornalismo. É essencial ressaltar esses indicadores diferenciadores do chamado "jornalismo de proximidade", pois, apesar da área de

atuação ser mais restrita, espera-se que o jornalismo regional e local respeite as mesmas normas, ética e profissionalismo relacionados à imprensa em geral.

As diferenças situam-se na área geográfica das notícias, que geralmente se concentram em um distrito, concelho ou freguesia, e na proximidade com as entidades e a população local, que frequentemente são fontes de notícias. Como afirmado por Assis e Rangel (2006), essas fontes têm importância histórica na região e são potenciais para qualquer tipo de matéria.

O principal objetivo é promover "uma maior interação entre o jornalista e o público-alvo" (Vieira, 2009), organizando critérios de noticiabilidade como atualidade, relevância e novidade. Duarte (2005) concorda, afirmando que "a comunicação de proximidade tem a capacidade de gerar informação útil e com impacto mais imediato no dia a dia das populações" (p.14).

Os jornalistas regionais tendem a ser mais conscientes das consequências dos seus comentários, preservam as suas fontes de informação e estão profundamente enraizados nas suas comunidades. Camponez (2012) descreve-os como profissionais mais sérios e solidários em comparação com os jornalistas da imprensa nacional. António Braga, ex-secretário de Estado das Comunidades, destacou a maior leitura dos jornais regionais em comparação com os nacionais, enfatizando a sua relevância tanto a nível regional quanto nacional (Braga, *apud* Alves, 2020).

Portanto, a imprensa regional e local é marcada pelo contacto frequente com diversas entidades locais, e os jornalistas locais são reconhecidos e acessíveis devido a essa proximidade diária que têm com os leitores. A imprensa regional tem a responsabilidade crucial de comunicar eficazmente com o seu público, compreender os seus interesses e necessidades, contribuindo assim para o desenvolvimento local através de conteúdos enriquecedores (Alves, 2020). É fundamental que o desenvolvimento regional seja conservado por uma opinião pública bem informada e crítica, capacitada a perceber problemas e procurar soluções. O jornalismo regional é visto como um elemento estruturador do espaço público, promovendo o debate e a interação dos cidadãos em volta dos problemas locais (Correia, 1998).

No preâmbulo do Decreto-Lei nº 106/88, de 31 de março, destaca-se que:

“a imprensa regional desempenha um papel altamente relevante, não só no âmbito territorial a que naturalmente diz respeito, mas também na informação e contributo para a manutenção de laços de autêntica familiaridade entre as gentes locais e as comunidades de emigrantes dispersas pelas partes mais longínquas do Mundo”.

Como observa Carlos Camponez (2002), apesar dos fenômenos de globalização, os discursos de proximidade continuam a ter importância, pois as pessoas ainda querem estar informadas sobre o que acontece nas suas comunidades locais, independentemente de onde estejam.

A geografia e a territorialização estabelecem-se como fatores determinantes na definição da imprensa regional e local. Gabriel Ringlet (*apud* Camponez, 2002), afirma que a informação local consiste em notícias referentes a uma área geográfica específica e limitada, sendo essas notícias agrupadas em espaços próprios dentro do jornal. Esta prática jornalística está mais próxima da população e das entidades locais e tem uma compreensão profunda dos eventos que ocorrem na região, bem como dos seus leitores.

De acordo com o Estatuto da Imprensa Regional (1988), estas publicações desempenham uma série de funções importantes. Ajudam a integrar a informação regional na esfera nacional, a melhorar a cultura e a identidade regional a partir do entendimento do ambiente social, político e económico das regiões e localidades, a promover o seu desenvolvimento e garantir que as comunidades locais e regionais tenham acesso fácil à informação, a apoiar o progresso cultural e informativo das comunidades regionais e locais, a dar informação geral aos emigrantes sobre as comunidades de origem reforçando os laços com as suas regiões, e a oferecer uma visão das questões regionais no contexto nacional e internacional.

1.2. Proximidade no Jornalismo

A noção de proximidade no jornalismo é multifacetada e complexa, sendo utilizada em diversos sentidos. Carlos Camponez (2012) destaca que a proximidade é um dos valores centrais do jornalismo, tanto como um critério para determinar a relevância da notícia quanto como um aspeto comercial. No âmbito do jornalismo regional, “a proximidade assume um significado próprio, marcante da sua especificidade e da sua identidade” (Camponez, 2012 p. 36).

Xosé López García, conforme citado no trabalho de Ribeiro, Pinto e Sousa (2012), defende a diferenciação desse conceito em três níveis: pertença a um espaço geográfico comum, pertença a uma coletividade histórico-cultural comum e o campo psicológico, ou seja, como os acontecimentos influenciam as nossas vidas e emoções.

Esses elementos de identidade estão presentes no trabalho da imprensa regional e local, justificando o valor e a importância destes meios de comunicação para as populações. Além de informar sobre os acontecimentos locais, estão ligados a memórias, sentimentos e histórias significativas para cada leitor.

Portanto, a proximidade geográfica é um fator crucial na produção de notícias locais e regionais, influenciando desde a escolha dos temas até ao enfoque e à mensagem transmitida (Melo & Silva, 2016). Contudo, Camponez (2002) argumenta que a informação de proximidade possui outros aspetos além da dimensão geográfica:

“[...] o território de pertença e de identidade, ao qual a informação local parece estar ancorada, pode por si condicionar as formas de expressão de uma comunicação de massa, circunscrevendo os medias locais e regionais a formas de comunicação mediatizada a uma escala mais restrita e comunitária. No entanto, devemos desde já notar que o território não é necessariamente um limite às audiências” (p.108).

Existem várias vertentes que definem a noção de proximidade, incluindo as dimensões temporais, psicoafetivas, socioprofissionais e socioculturais (Correia, 2012). Segundo Puente (*apud* Camponez, 2002), a proximidade torna-se mais significativa quando relacionada às realidades sociais, como os serviços disponíveis na comunidade local. O conceito de "aldeia global," introduzido por Marshall McLuhan em 1964, descreve o mundo como uma pequena aldeia onde todos se conhecem, e um pequeno evento pode ter repercussões globais. McLuhan (1964) previu que a globalização surgiria para contrabalançar o distanciamento provocado pelos media nacionais, que não conseguiam cobrir todas as localidades de forma eficaz.

Com a evolução da globalização, inicialmente pensou-se que a comunicação local perderia importância. No entanto, ocorreu o oposto, a comunicação local foi revalorizada e consolidada em vários contextos e formas (Peruzzo, 2005). A dimensão psicoafectiva envolve a criação de conteúdos e modelos de comunicação que apelam

aos aspetos emocionais, abordando questões como vida, morte, sexo, dinheiro, segurança e destino, enquanto a proximidade temporal define a atualidade (Correia, 2012). A dimensão sociocultural envolve a base linguística, ideológica e cultural, na qual a informação circula, abrangendo as identidades histórico-culturais compartilhadas e interesses comuns (Peruzzo, 2005).

Assim, a comunicação de proximidade possui padrões específicos que permitem produzir informações significativas para a formação e socialização dos cidadãos. Essas formas de comunicação são consideradas essenciais para o desenvolvimento regional e local (Jerónimo, 2018). Isso resulta no sentimento de pertença a uma comunidade específica, reforçando o papel dos media locais e regionais na coesão social e no fortalecimento da identidade comunitária (Melo & Silva, 2016).

No contexto de crescente globalização, observa-se um interesse maior pela informação de proximidade, que se destaca em comparação aos meios de comunicação nacionais. A proximidade é um fator crucial na procura por informações, sendo usada tanto pelos meios de comunicação regionais quanto pelos nacionais para fidelizar as audiências.

O jornalismo regional, em Portugal, compõe uma parte importante dos meios de comunicação social, principalmente nos distritos mais afastados e fora dos grandes centros urbanos. Regularmente, esse jornalismo é a única fonte de informação disponível para as populações do interior, exercendo uma função distinta daquelas dos meios de comunicação nacionais. Pedro Brinca (2012) enfatiza que a imprensa local e regional deve realizar um trabalho que seja verdadeiramente útil para a região onde opera.

O jornalismo regional é essencial hoje em dia devido ao seu papel de serviço público. Ele protege tradições e identidades e divulga informações regionais e locais de forma mais profunda e completa do que os meios nacionais. Enquanto os telejornais nacionais podem cobrir notícias regionais, os meios de comunicação com sede na região onde o evento ocorreu atribuem um significado maior devido à sua proximidade.

O relatório "A imprensa local e regional em Portugal" da Entidade Reguladora da Comunicação Social confirma que o jornalismo regional promove a proximidade, sendo

útil para os leitores, mantendo e fortalecendo importantes laços identitários, culturais e históricos.

1.3. Papel vital do Jornalismo Regional na Era da Globalização

Vivemos numa era de crescente interconexão global, onde o acesso instantâneo a informações globais se tornou uma realidade (Jerónimo, 2015). Contudo, Labella (2012) argumenta que "a mundialização da economia, dos transportes ou da informação não abalou o desejo de reafirmação como parte de uma comunidade" (p. 90). Lopez Garcia (2002) complementa essa visão, destacando que à medida que a globalização avança, cresce também o valor social da informação local.

Os meios de comunicação regionais desempenham um papel crucial ao preencherem uma lacuna deixada pelos grandes conglomerados mediáticos. Fernandes (*apud* Jerónimo, 2017) observa que, em Portugal, esses meios, surgiram para explorar um espaço de informação televisiva que anteriormente estava por explorar. O Porto Canal, objeto deste estudo, é um exemplo disso, embora atualmente tenha delegações apenas nos distritos de Braga, Vila Real e Lisboa. "O Porto Canal apresentou no início uma emissão dedicada em exclusivo ao grande Porto, mas o seu perfil foi sendo alterado para abranger outras zonas territoriais do centro e norte de Portugal" (Fernandes *apud* Jerónimo, 2017, p. 91).

Rebelo e Teixeira (2014) argumentam que os meios de comunicação locais funcionam como pontos de encontro onde se podem integrar interesses, valores, identidades e aspirações de afirmação, e que a sua ausência dificulta a gestão do conhecimento e a integração da comunidade, gerando fragilidades. García de Torres (2017) destaca que os aumentos dos meios de comunicação locais online oferecem maior transparência e atendem especificamente às necessidades das comunidades locais.

Apesar das limitações de recursos e tempo, os meios regionais conseguem oferecer uma cobertura mais próxima e relevante para as suas audiências do que os veículos nacionais (Jerónimo, 2015). Coelho (2016), ressalta que o jornalismo de proximidade visa tornar visíveis territórios frequentemente negligenciados pelos grandes meios de comunicação. Ele enfatiza que

"a lógica que perpassa a essência do jornalismo de proximidade, e dos próprios meios de comunicação social de proximidade, é essa, a de tornar visíveis territórios que os grandes meios marginalizam e onde só investem quando um elemento disruptivo perturba o quotidiano" (p. 95).

Rebelo e Lindemann (2015) destacam que esses meios oferecem um espaço legítimo de expressão para indivíduos e grupos locais, permitindo uma voz alternativa que não é denominada pelos grandes centros (p. 150). É essencial abraçar a proximidade em diversos aspetos, desde a linha editorial até às prioridades de agenda, para que os meios de comunicação regionais possam atender melhor às necessidades do público (Ramos e Grupillo, 2020, p. 35). Melo e Silva (2016) destacam que, a região onde um certo meio está inserido influencia todo o seu funcionamento, começando na seleção das temáticas até à mensagem transmitida, "o território aparece em primeiro lugar, e se a notícia se refere a algo que ultrapassa esse espaço, é analisado o impacto local que a mesma poderá ter" (p. 86).

As reflexões sobre os critérios de noticiabilidade, discutidas por Nelson Traquina nas suas Teorias do Jornalismo, exemplificam que "um acidente de viação com duas vítimas mortais em Cascais poderá ser notícia num jornal de Lisboa, e possivelmente, mas com maior dificuldade, num jornal do Porto, mas dificilmente num país estrangeiro" (Traquina, 2005, p. 80). Já se o acidente ocorrer na VCI, ou na Avenida da Boavista, no Grande Porto, é provável que o episódio seja abertura ou destaque no Porto Canal, com reportagem em direto.

Quando se tratam de eleições presidenciais, legislativas ou autárquicas, é esperado que todos os meios de comunicação deem destaque adequado. No caso das eleições autárquicas, cada órgão de comunicação pode focar nos municípios envolvidos. Isso ocorre porque essas eleições, embora tenham um alcance nacional significativo, afetam de modo direto cada região, comunidade intermunicipal, aldeia e cidadão português, e as decisões políticas resultantes têm impacto em todos esses níveis (Costa, 2023)

Coelho defende que o sucesso de meios de comunicação locais justifica o investimento estatal, pois são fundamentais para o desenvolvimento regional, mas alerta para o risco de dependência política, ameaçando a sua função social (Coelho, 2007). Usando o

exemplo do Porto Canal, Rebelo e Lindemann apontam que ele "pretende dar resposta a alguns imperativos de interesse local e também de projeção de particularismos e singularidades da região" (Rebelo & Lindemann, 2017, p. 147).

O jornalismo local mantém a comunidade informada sobre eventos relevantes (Carvalho, 2016), procurando criar uma narrativa que destaque a comunidade como protagonista (Rebelo & Lindemann, 2017).

2. Noticiabilidade e Gatekeeping: A construção e seleção das notícias

2.1. Notícia

É fundamental demarcar o conceito da notícia, que contém uma dimensão tática e estratégica. A dimensão tática diferencia a notícia de outros géneros jornalísticos, como exemplo as entrevistas e reportagens. Já a dimensão estratégica avalia a notícia de forma completa, analisando o seu conteúdo informativo, e a sua forma e impacto na sociedade. A teoria do jornalismo, procura não somente descrever, mas também clarificar as formas e conteúdos do produto jornalístico, então esta visão estratégica é essencial para ela (Sousa, 2005).

Todos os dias, programas informativos ao redor do mundo apresentam vários acontecimentos, fornecendo o contexto e as imagens dos eventos. A definição de notícia é variável e depende de quem a produz, mas geralmente compartilha um objetivo comum: divulgar eventos ou informações que não presenciamos de modo direto, refletindo a necessidade contínua de relatar o que não foi observado diretamente e a aptidão de informar os outros sobre esses acontecimentos (Molotch e Lester, 1993).

As notícias funcionam como um " reflexo da realidade que tinha que se relatar, explicar e interpretar" de forma a gerar uma opinião pública bem-informada (Fontcuberta, 1999, p. 13). Elas servem como um conector entre um determinado evento e um contexto simbólico (Brandão, 2008), com a intenção de fornecer dados fundamentais, revelando as diversas perspetivas de um acontecimento de forma objetiva (Vizeu, 2009).

A notícia é um artefacto linguístico de acordo com Sousa (2000, 2002), que retrata características seleccionadas da realidade, como consequência de uma interação complexa entre fatores pessoais, sociais, ideológicos, históricos e tecnológicos. Esses componentes são decisivos para perceber porque as notícias atribuem formas e conteúdos específicos em diferenciados contextos socioculturais e históricos.

Ademais, a notícia não se esgota na sua produção, só no momento do seu consumo, assim que passa a fazer parte dos referentes da realidade para os seus consumidores. Esse método concede sentido à informação veiculada, e também produz efeitos cognitivos, afetivos e comportamentais nas pessoas e nas sociedades, cooperando para a construção coletiva de significados e representações sociais (Sousa, 2005).

Para abordar a teoria do jornalismo, foi necessário esclarecer e prever o fenómeno da notícia, que é o resultado que se tenciona obter do procedimento jornalístico da produção de informação.

2.2. Teoria da Notícia

A noticiabilidade de uma mensagem ou evento, é definida pela interação de diversas forças, tais como ações de carácter pessoal, social, ideológica, cultural, histórica e do meio físico e tecnológico. Assim como descrito por Galtung e Ruge (1965), essas forças concebem uma variedade de critérios, que são utilizados pelos participantes no processo de produção de informação atual, de forma a avaliar o que detém valor como notícia.

Essas forças, interdependentes, integradas e sem fronteiras rígidas, são descritas da seguinte forma: a ação pessoal refere-se ao facto de que as notícias resultam, parcialmente, das pessoas e das suas intenções. A ação social aponta que as notícias são fruto das dinâmicas e dos constrangimentos do sistema social, particularmente do meio organizacional em que foram construídas e fabricadas. A ação ideológica sugere que as notícias são originadas por forças de interesse que dão coesão aos grupos, seja esse interesse consciente e assumido ou não. A ação cultural indica que as notícias são um produto do sistema cultural em que são produzidas, condicionando tanto as perspetivas que se têm do mundo quanto a significação que se atribui a esse mesmo mundo, ou mundividência. A ação do meio físico e tecnológico ressalta que as notícias dependem

dos dispositivos tecnológicos utilizados no seu processo de fabricação e do meio físico em que são produzidas. Por fim, a ação histórica afirma que as notícias são um produto da história, durante a qual interagiram as restantes cinco forças, moldando as notícias que temos hoje (Sousa, 2000).

Os critérios de noticiabilidade não são fixos nem universais, devido à complexidade dessas influências. Eles tendem a ser elusivos, opacos e, às vezes, contraditórios, operando de maneira interligada ao longo de todo o processo de produção de notícias. Esses critérios variam dependendo da organização de notícias, da sua hierarquia interna e como eles organizam e selecionam informações. Ademais, os critérios de noticiabilidade estão sujeitos a modificações no decorrer do tempo, com assuntos que anteriormente não seriam considerados notícia e se tornaram relevantes atualmente. Podem também ter diversas naturezas, apesar de demonstrem uma certa uniformidade dentro da cultura profissional jornalística (Sousa, 2000).

De acordo com Sousa (2000), a seleção, consciente ou inconsciente, de notícias sustentadas em critérios de noticiabilidade tende a transformar o conteúdo dos meios de comunicação repetitivo. O sistema, que salienta certos critérios, tende a ser perpétuo e requiere uma força considerável para ser revisto. Por causa desses critérios, diversos temas, essencialmente os processos sociais de longa duração, em geral não se convertem em notícia. Isso acontece, devido aos tais processos não se encaixarem nas formas organizadas, racionalizadas, rotineiras e convencionais de fazer jornalismo na maior parte dos meios de comunicação. Diante disso, várias informações potencialmente relevantes não chegam ao público pelo meio jornalístico.

Há inúmeras listas de particularidades que tornam uma mensagem noticiável (*newsworthy attributes*). Galtung e Ruge (1965) foram dos primeiros a salientar o facto de existirem critérios de noticiabilidade que afetam a ação pessoal do *gatekeeper*, sem eliminá-la, e que definem se há probabilidade de uma mensagem atravessar pelos diversos *gates* de uma organização de notícias. Perante os critérios indicados pelos autores estão, o momento do acontecimento, a intensidade ou magnitude, a clareza do significado, a proeminência social dos envolvidos, a proeminência das nações envolvidas, o fator surpresa, a composição equilibrada do noticiário, a proximidade, os

valores-socioculturais, e a continuidade, que é o desenrolamento de algo já foi noticiado.

Os critérios de noticiabilidade usualmente abrangem fatores tais como:

“a oportunidade, a proximidade, a importância, o impacto ou a consequência, o interesse, o conflito ou a controvérsia, a negatividade, a frequência, a dramatização, a crise, o desvio, o sensacionalismo, a proeminência das pessoas envolvidas, a novidade, a excentricidade e a singularidade” (Shoemaker, 1991, pp. 21-22).

Porém, há mais perspectivas, que também consideram diferenciados critérios e contextos na avaliação da noticiabilidade.

Garbarino (1982) evidencia a relevância das restrições associadas à organização do trabalho na designação do que é notícia. Tais como, a rede geográfica de correspondentes e delegações, assim como a divisão de temas nas redações, que expressam critérios de relevância geográfica, e temática das notícias. As normas profissionais geradas nesse sistema, detém também um papel fundamental na noticiabilidade. Esses componentes auxiliam a validar o processo produtivo, a partir da seleção das fontes, até à escolha dos eventos e às maneiras de produção, prevenindo os jornalistas e organizações noticiosas dos julgamentos do público.

Wolf (1987) ordena os critérios de valor-notícia em diversas categorias: critérios relacionados ao conteúdo, que se referem à relevância das notícias, critérios associados ao produto, como a disponibilidade das informações e os atributos do produto informativo, critérios referentes ao meio de comunicação, critérios relativos ao público e critérios relativos à concorrência.

Teun A. van Dijk (1990) apresenta uma visão organizada dos valores-notícia. Ele aponta valores jornalísticos estruturados em termos económicos, mas destaca que as limitações económicas necessitam de ser percebidas, sobretudo como fatores materiais, mesmo que sejam fundamentais na formação dos valores-notícia.

Van Dijk (1990) também relata uma segunda categoria de valores jornalísticos ligada às rotinas e à produção de notícias dentro de uma organização, essencialmente num meio de competição. A aspiração dos jornalistas de conseguir notícias de maneira mais rápida e autêntica, do que os seus parceiros, adequa-se a essa categoria. Contudo, o autor

alega que a organização da produção jornalística tende a beneficiar eventos realizados por figuras públicas e sectores predominantes da vida social e política, privilegiando essas elites. Aliás, Van Dijk (1990) salienta que as imagens influentes da sociedade, consoante compartilhadas pelos jornalistas, e as limitações cognitivas próprias, representam também um papel crucial na designação dos critérios de valor-notícia.

A atualidade é destacada pelo autor Nelson Traquina (1988), como um fator de noticiabilidade, onde o tempo é possível ser utilizado como “cabide” para diversas notícias. Um caso que exemplifique, é a notícia de um aniversário de um partido ser um pretexto para propagar outras informações acerca do partido.

Golding (1981) indica que os *news values* fundamentam-se em três grupos de critérios, sendo eles a audiência, que envolve os interesses do público, a acessibilidade, que se associa à “facilidade de captura” do evento e à aptidão da organização noticiosa de cobri-lo totalmente, e a adaptação, ou seja, a notícia tem de ser coerente com o conhecimento já existente sobre o tema e compatível com fatores como as rotinas produtivas, as capacidades técnicas e organizacionais, e as restrições da organização.

Com o mesmo raciocínio, Altheide (1976) realça a perspectiva prática das ocorrências, ou seja, a factualidade destas, como um critério de valoração do que se pode transformar notícia. Porém, ele observa que essa abordagem tem tendência a descontextualizar a situação do seu contexto original para lhe dar um novo no noticiário, devido às limitações de tempo e recursos.

Mauro Wolf (1987) evidencia também o carácter com tendência descontextualizada da informação jornalística e providencia que a noticiabilidade compõe um componente de distorção involuntária (*unwitting bias*), na cobertura dos meios de comunicação. Ele sustenta que essa distorção estaria tão estreitamente relacionada às rotinas produtivas e valores profissionais que se relataria em todas as fases do trabalho (Wolf, 1987). Sendo assim, a notícia poderia ser origem de um procedimento organizado e constrangido de produção, que deixa as suas marcas, pois só seria considerado notícia o que for perspectivado como tal, dentro da cultura profissional dos jornalistas e do meio social circundante. Com a exceção de acontecimentos excepcionais, somente pode ser notícia aquilo que a organização de notícias consegue processar facilmente, sem muitas complicações no período produtivo (Altheide, 1976).

Concluindo e retomando a proposta inicial, a noticiabilidade, a seleção e a hierarquização informativa são definidas por critérios que compartilham, como as influências pessoais, um pendor social, principalmente organizacional, tal como a posição social da organização noticiosa e a sua interligação com os outros meios de comunicação, um pendor ideológico, perceptível na relevância que é concedida às figuras públicas do poder político e económico, um pendor cultural, consequente das culturas profissional, empresarial e do meio e as limitações físicas e tecnológicas (Sousa, 1997).

2.3. O papel do Gatekeeping na Definição da Agenda dos Media

Depois de debater a teoria da noticiabilidade, é crucial ressaltar a importância do *gatekeeping*, que tem um papel fundamental na seleção e divulgação de notícias. O psicossociólogo germano-americano Kurt Lewin introduziu o conceito de *gatekeeping*, sendo uma ferramenta importante na comunicação de massa tradicional (Narmanlioğlu, 2016). Nem todas as informações obtidas pelos meios de comunicação são transformadas em notícias, é responsabilidade dos *gatekeepers* analisar e selecionar o material, determinando o que será reeditado e transmitido ao público (Tekinalp e Uzun, 2009).

Esses *gatekeepers* controlam as mensagens transmitidas aos destinatários, determinando não apenas o conteúdo da comunicação, mas também como ela será codificada, apresentada, exibida, o tempo de transmissão, armazenamento e repetição (Donohue et al., 1972). Por exemplo, Tekinalp e Uzun (2009) enfatizam a possibilidade de um editor incluir ou omitir uma matéria, refletindo a importância atribuída pelos media. No entanto, essa seleção nem sempre é imparcial. Terkan (2005) observa que algumas histórias são destacadas nos jornais tradicionais, enquanto outras são deixadas para a margem da página. Situações em que apenas uma parte da verdade é apresentada e outra é omitida são exemplos claros de *gatekeeping* (Narmanlioğlu 2016). Portanto, tanto a cobertura detalhada das principais histórias quanto a omissão de certas ocorrências, estão intrinsecamente ligadas ao processo de *gatekeeping*.

Para além da economia política dos meios de comunicação e das diretrizes editoriais, outros fatores influenciam o *gatekeeping*, como as personalidades dos produtores de conteúdo noticioso (Narmanlioğlu, 2016). O *gatekeeping* acontece nas atividades que

modelam a agenda dentro das rotinas dos media (Terkan, 2005). McCombs e Shaw (1972) destacaram que editores e publicadores, a partir das suas escolhas, desempenham um papel crucial na formação da realidade política.

Este conceito está estreitamente ligado à formação da agenda, ao selecionar as notícias mais essenciais para divulgar, os editores moldam a percepção pública consoante as suas prioridades (Carter, *apud* Narmanlioğlu, 2016). Conforme McQuail e Windhal (1993), os *gatekeepers* são os mais responsáveis pela agenda das organizações para as quais trabalham, colaborando assim na definição da agenda pública (Yaylagül, 2006). Yüksel (*apud* Terkan, 2005) também ressalta que os *gatekeepers* têm um papel significativo na designação da agenda, uma função que se estende ao *gatekeeping*.

Erdoğan e Alemdar (2002) observam que a frequência com que uma questão é repetida nos media, depende da sua importância. Durante o procedimento de definição da agenda, notícias e informações passam por diversos *gatekeepers*, antes de serem disponibilizadas ao público. Agências de notícias como AP, AA e *Reuters* atuam como *gatekeepers* essenciais na agenda de notícias, influenciando os media de massa local com os itens que destacam.

As decisões dos *gatekeepers* acerca da seleção, *design*, manifestação, *timing*, restrição, falta de entrega e repetição são características cruciais da supervisão da informação. Erdoğan e Alemdar (2002) sintetizam algumas conclusões fundamentais sobre o papel dos *gatekeepers* na definição da agenda nos media: *Gatekeepers* tomam decisões sobre o conteúdo noticioso sem necessariamente considerar o público, baseando as suas escolhas mais no que os publicadores ou editores consideram relevante, do que no interesse do público. Serviços de notícias influenciam os editores-chefes, especialmente em relação a notícias estrangeiras, políticas, sensacionalistas e temáticas, onde os *gatekeepers* costumam veicular as mesmas notícias, raramente havendo um item noticioso exclusivo de um único serviço.

Assim que os media se focam numa questão específica, costumam continuar notícias relacionadas a esse tópico, deixando pouco espaço para outras questões na agenda. Incidentes só entram na pauta mediática após atingirem um certo nível de relevância política ou qualidade. Os media continuam a destacar os mesmos assuntos para mantê-

los na agenda, fazendo crescer o interesse público nas notícias (Güçdemir & Özsali, 2018).

Hoje em dia, a reportagem de notícias alargou-se para diversas formas de medias sociais, em que os *gatekeepers* também atuam. Assim como nos media tradicionais, o filtro do publicador influencia a informação divulgada na internet. Porém, a facilidade de acesso e a diversidade da internet possibilitam que informações que um editor possa ter perdido, apontado como irrelevantes ou conscientemente ocultadas, estejam disponíveis através de diversas fontes (Kahrman, 2013, p. 75).

No livro *"The Press and Foreign Policy"* de 1963, Bernard Cohen (1963) explora a importância fundamental da imprensa em dar às pessoas as informações necessárias para tomar decisões diárias. Embora reconheça a importância de uma imprensa livre, também enfatiza que os cidadãos dependem dos meios de comunicação para obter informações importantes.

Cohen (1963) também discute a evolução do estilo da redação das notícias. Ele observa que, no passado, as notícias eram frequentemente "breves e técnicas", direcionadas a um público restrito e especializado. Antigamente, as pessoas confiavam num pequeno grupo de indivíduos para transmitir e coletar informações. Porém, atualmente, as notícias são elaboradas para serem compreendidas por um público mais amplo. Além disso, compara a imprensa a um mapa que ajuda os seus leitores ao fornecer os tópicos que consideram relevantes. Sobre o papel da imprensa, ele cita um repórter do seu estudo acerca de correspondentes de imprensa: "O repórter é os olhos e ouvidos do público, e se ele não pode traduzir o que vê e descobre em termos populares, então todo o propósito do processo de reportagem é perdido" (Cohen, 1963, p. 23).

Embora exista uma expectativa de que os repórteres desempenhem essas funções, Cohen (1963) reconhece que a variedade e a profundidade dos assuntos que estes podem abordar são limitadas.

Lippman (1923) declara que "todos os repórteres do mundo trabalhando todas as horas do dia não poderiam testemunhar todos os acontecimentos do mundo" (p. 214). Esta afirmação ilustra a essência da teoria do *gatekeeping*, ou seja, é impossível para os media cobrirem todos os eventos de interesse jornalístico de forma exaustiva. Apesar

dos avanços na televisão e na internet terem melhorado a cobertura desde a sua época, ainda é necessário que os meios de comunicação optem por quais eventos cobrir. Esse processo de seleção dá aos media o poder de "filtrar" os acontecimentos sobre os quais o público será informado.

Shoemaker (*apud* Ferrucci e Tanduc, 2017) designa que:

"A teoria do *gatekeeping* argumenta que há forças que restringem ou permitem o movimento de informação através dos canais de produção de notícias... Após um evento ocorrer, informações sobre ele são então escolhidas por um jornalista e inseridas nos canais dos media; então, à medida que passa pelos portões e é afetada por múltiplos níveis de influência, uma estrutura e uma história são criadas" (p. 103).

Lippman (1923) também observa que os jornalistas frequentemente procuram histórias em locais oficiais, o que lhes permite obter mais detalhes acerca de um problema após a ocorrência do evento principal. Contudo, o *gatekeeping* pode ser um processo intencional (Werner & Tankard, 1992).

Este modelo exemplifica a teoria do *gatekeeping*. Os eventos noticiosos são filtrados pelos media, que não conseguem cobrir todos os acontecimentos devido à sua vasta quantidade. Assim, os media devem ser seletivos sobre o que reportar. Somente determinados eventos passam pelo filtro para alcançar a audiência, enquanto o restante permanece obscuro. A audiência só tomará conhecimento desses eventos se consultar diversas fontes de notícias ou procurar informações por conta própria.

Molotch e Lester (1993) alargaram a ideia de noticiabilidade para inserir a influência de outras esferas da sociedade, como os organizadores, promotores e consumidores de notícias, que se relacionam com a agenda jornalística e a agenda pública (Traquina, 2000). Essas pesquisas demonstram como a seleção e a apresentação das notícias são influenciadas por um ajuste de fatores internos às redações e influências externas.

3. Apresentação da Entidade de Estágio

3.1. A empresa Porto Canal

O início da transmissão do Porto Canal aconteceu a 29 de setembro de 2006, ocupando a "posição 13 do pacote digital da TV Cabo" (Vigário, 2016, p.33). Dispunha de uma programação inicialmente focada nos municípios do Grande Porto. Porém, a partir de

2009, iniciou-se um processo de expansão, alargando a sua área de cobertura para toda a região Norte de Portugal (Costa, 2023).

De acordo com a Lei nº 27/2007, de 30 de julho, que estabelece a Lei da Televisão, o Porto Canal é classificado como um dos serviços especializados. Isso implica que o canal possui uma programação direcionada a temas específicos ou a precisos segmentos de audiência (Domingues, 2013, p. 50).

O Porto Canal é uma estação de televisão privada cujo a intenção principal é fornecer notícias que retratam a atualidade na região Norte de Portugal, promovendo o conhecimento das comunidades regionais. Desde a sua origem, tem mantido a sua posição como um meio de comunicação local.

Antes do surgimento do Porto Canal em 2006, a NTV (Porto TV, Informação e Multimédia S.A), fundada em 2001, ocupava o espaço como a segunda estação televisiva regional de Portugal (Almeida, 2013, p.13). A NTV teve a capacidade de atrair audiências significativas, competindo até mesmo com canais nacionais como a SIC Notícias. Porém, enfrentou desafios económicos, e acabou por ser extinta e obtida pela RTP, que a converteu na RTPN (hoje RTP3) em 2004.

O Porto Canal, concebido para preencher o vazio deixado pela NTV, inicialmente focou-se em questões regionais, visando atingir os que se identificavam com o Norte de Portugal (Jornal de Notícias, 2004 & Público, 3 de dezembro de 2005). Liderado por Bruno Carvalho como Diretor-Geral e Fernando Tavares como Diretor de Informação, o projeto contou com a contribuição de diversas figuras proeminentes, como Daniel Deusdado e José Cadilhe.

Depois da aprovação da Entidade Reguladora da Comunicação Social, o Porto Canal foi fundado pela tutela da Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, SA, com sede em Matosinhos. Este novo canal foi uma tentativa de descentralizar a informação televisiva, anteriormente centrada em Lisboa, e oferecer uma plataforma que refletisse as preocupações e interesses da região Norte de Portugal.

Diversos jornalistas da NTV passaram para o Porto Canal, exercendo ainda alguns, até aos dias de hoje, os seus cargos. Além disso, outros juntaram-se à equipa do canal mais tarde, anos após o seu lançamento, enquanto alguns programas da NTV foram gradualmente integrados na “grelha de programação do Porto Canal, como foi o caso do programa “Insónias”, apresentado por Rosa Bela Ferreira” (Vigário, 2016, p.33, *apud* Diário de Notícias, 6 de março de 2006).

Segundo Domingues (2013), o Porto Canal começou somente com três jornalistas, uma produtora e um repórter de imagem. Apesar do lançamento de novos programas, a direção do canal manteve-se estável. Dois anos depois, a 7 de novembro de 2008, após algumas mudanças e desenvolvimentos, o presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto, conduziu a inauguração das novas instalações do canal, localizadas desde o começo em Matosinhos, na Senhora da Hora (Jornal de Notícias, 6 de novembro de 2008). O objetivo era ampliar a cobertura noticiosa do canal para atrair uma audiência mais ampla e participativa (Dias, 2012, p.50).

Em 2010, foram criadas delegações estratégicas em Penafiel, Mirandela e Arcos de Valdevez, de forma a realçar as comunidades nortenhas. A primeira abrangeu o Vale do Sousa e Tâmega, a segunda Trás-os-Montes e a terceira o Alto Minho. A decisão tinha como objetivo ampliar as vozes de regiões menos destacadas pelos media, promovendo um melhor entendimento do país e abordar problemas que geralmente não recebem atenção informativa. Conforme o diretor-geral do canal, isso refletia o compromisso do Porto Canal com a proximidade nas suas programações de informação e entretenimento (Jornal de Notícias, 30 de junho de 2010).

A cobertura noticiosa aumentou após a introdução das três delegações iniciais, tendo assim um impacto positivo. Como resultado disso, nos primeiros meses de 2011, foram criadas mais três delegações nas regiões do Cávado, Ave e Douro, assim como também foram contratados 17 novos jornalistas (RTP, 17 de novembro de 2010). Estas novas delegações incluíram as áreas de Braga, Guimarães e Vila Real, alargando assim a área de atuação do Porto Canal para seis delegações na região norte. O Diretor Geral, Juan Figueroa, considerou que o impacto regional foi significativo, propondo até a possibilidade de mudar o nome do canal para destacar a sua nova identidade como estação regional do Norte (RTP Notícias, 17 de novembro de 2010).

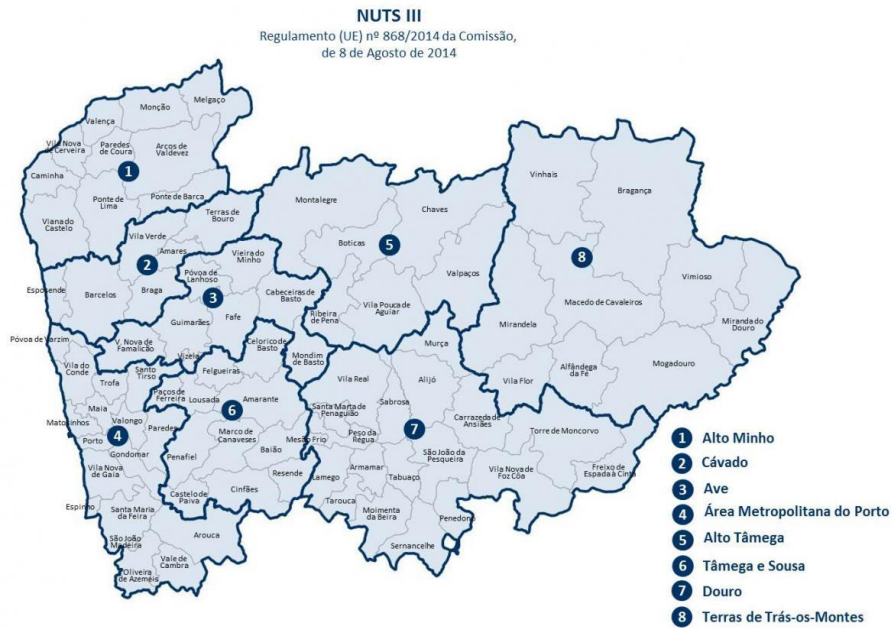


Figura 2 - Área da Cobertura da Região Centro do Porto Canal

Apenas com 18 anos, o canal já passou por várias transformações de natureza económica, administrativa e empresarial, que foram essenciais para a sua evolução e o tornaram o canal de televisão próximo, competitivo e diversificado que é hoje.

Uma dessas transformações ocorreu em 2011, assim que o canal passou a ser gerido pelo Futebol Clube do Porto, mais especificamente pela FCP Media, em uma parceria com a empresa espanhola *MediaPro*. Essa parceria ainda hoje garante todos os recursos técnicos necessários para o funcionamento do canal, abrangendo repórteres de imagem, equipamentos de produção e assistentes às operações.

O controlo acionário do Porto Canal é compartilhado, com o Futebol Clube do Porto detendo 82,4% do capital social da estação televisiva, enquanto o restante está nas mãos da *MediaPro* Portugal (Porto Canal, n.d.). Essa transação teve dois impactos fundamentais no Porto Canal.

Em primeiro lugar, houve mudanças imediatas na programação e nas emissões. Com a entrada de um novo acionista maioritário, o Porto Canal teve que procurar um equilíbrio entre os seus conteúdos generalistas e os relacionados ao Futebol Clube do Porto e as suas atividades desportivas. Isso resultou em mais horas dedicadas à transmissão de eventos desportivos, debates, conferências de imprensa e cerimônias referentes ao clube, várias vezes em detrimento dos programas generalistas, que podem ter a sua duração reduzida ou ser transmitidos em horários não habituais (Costa, 2023).

O Porto Canal já passou por diversas mudanças, principalmente na sua direção. A equipa é relativamente reduzida e frequentemente recorre a terceirizações. Os profissionais permanentes, na sua maioria jornalistas e repórteres, dedicam-se à produção de conteúdos para a plataforma digital e para os noticiários. A equipa de produção está organizada em grupos que abordam a informação, desporto, entretenimento e cultura (Costa, 2023).

Em 2015 o FC Porto ficou com a totalidade da estação, em união com a sociedade Avenida dos Aliados, que anteriormente era da Media Luso e do FCP Media. O clube confirmou que, a partir de janeiro de 2016, quase cinco anos após a concretização do negócio, ocorreu a mais profunda modificação até então realizada na emissora, tanto em termos tecnológicos quanto de programação. Isso teve um impacto significativo no

aperfeiçoamento da qualidade de som e imagem, com a adoção de alta definição, e também existiu uma renovação do logótipo e da identidade visual (Porto Canal, de janeiro de 2016). Assim como a introdução de novos rostos, com o objetivo de oferecer uma experiência ainda mais atraente aos espetadores (Porto Canal, 18 de dezembro de 2015).

Na redação de um meio de comunicação, é entendido que mais investimento significa mais recursos e meios de trabalho disponíveis. Isso inevitavelmente beneficia os jornalistas e o canal em si, que, naquela época, ainda estavam a lutar para conquistar o seu lugar entre os canais mais estabelecidos, como a RTP, a SIC ou a TVI (Costa, 2023).

Os estúdios da estação, também passaram por uma nova fase de alterações, algo que não ocorria desde 2008. Antes disso, em 2015, os estúdios localizados na Senhora da Hora estavam em um armazém alugado, constituído por dois andares (Vigário, 2016).

3.1.1. As instalações do Porto Canal

Nos dias de hoje, o Porto Canal conta com dois centros de produção estrategicamente localizados, um na Senhora da Hora, em Matosinhos, e outro próximo ao Dragão Arena e ao Estádio do Dragão, em Campanhã. Embora compartilhem um contexto comum e objetivos similares, cada centro de produção opera de forma autónoma e quase independente. No entanto, a coordenação entre ambos é garantida pelas respetivas direções e coordenações, assegurando uma complementaridade eficaz e uma produção contínua para atender às necessidades das emissões e da grelha programática.

O centro de produção localizado na Senhora da Hora, em Matosinhos, é o coração da produção de informação generalista do Porto Canal. É lá que ocorre a gravação e a transmissão de todos os blocos noticiosos do canal. Além disso, os estúdios da Senhora da Hora são utilizados para a gravação de programas com um foco mais informativo e educativo.

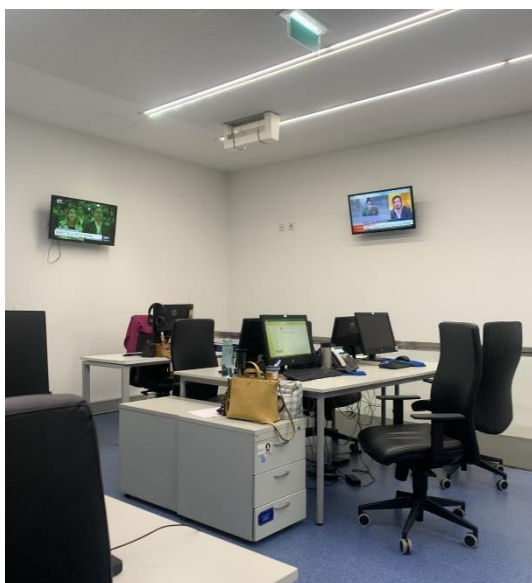


Figura 3 - Redação da produção de Informação



Figura 4 - Estúdio dos conteúdos de Informação

As instalações do Porto Canal na Senhora da Hora estão distribuídas em dois pisos distintos. No andar superior, encontram-se aproximadamente 20 postos de trabalho destinados aos produtores de informação, coordenadores e jornalistas encarregados da produção de conteúdo linear, ou seja, aquele que é divulgado na televisão. Já o piso inferior abriga os jornalistas responsáveis pela produção de conteúdo multimédia, destinado às redes sociais e ao *website* do Porto Canal. Nessas instalações, também são encontradas salas dedicadas ao armazenamento de material audiovisual, ao departamento comercial e de entretenimento, ao setor de grafismo, à caracterização e maquilhagem, à sala de controlo técnico (régie) e à área de refeições. Além disso, há uma sala designada para reuniões da direção do canal, assim como gabinetes individuais para a Diretora de Informação e para a Coordenação Geral e de Planeamento e Meios (Costa, 2023).

Já o Centro de Produção do Dragão, que está situado num sítio subterrâneo abaixo do Dragão Arena, é onde a informação associada ao Futebol Clube do Porto é criada e trabalhada. A localização estratégica próxima às infraestruturas desportivas do clube, torna mais conveniente centrar nessa redação os conteúdos televisivos e digitais ligados ao Futebol Clube do Porto. Este centro de produção oferece recursos e comodidades idênticos aos da Senhora da Hora.

Neste centro de produção, são gravados os noticiários com informações exclusivas sobre o clube, como o "Flash Porto", e os programas de debate relacionados ao universo azul-e-branco, como o "Universo Porto". Ocorrem também diversas narrações de jogos do FC Porto, em distintos escalões e modalidades. O "Viver Aqui", um programa cultural e gastronómico que se destaca como um dos mais antigos e bem-sucedidos da estação, é o único programa não relacionado ao clube que é produzido neste espaço.

Para além dos centros de produção na Senhora da Hora e no Dragão, o Porto Canal mantém três delegações regionais, equipadas com os seus próprios jornalistas e repórteres de imagem. A delegação de Braga tem como missão principal cobrir os acontecimentos na região do Minho, enquanto a delegação de Vila Real se dedica ao acompanhamento diário das notícias em Trás-os-Montes, Alto Douro e norte da Beira Alta. Por sua vez, a delegação de Lisboa entra em ação apenas quando necessário. Embora o Porto Canal já tenha tido mais delegações, muitas delas foram desativadas durante a gestão do Futebol Clube do Porto. Além disso, o canal mantém um correspondente em Bruxelas, especializado na cobertura de assuntos relacionados à União Europeia (Costa, 2023).

Contudo, o Porto Canal não se resume ao conteúdo produzido nas suas instalações centrais. Existem programas que são gravados em locais emblemáticos do grande Porto, como "Finanças a Contar", "Estórias com Rosto", "Caminhos da História", "Cinema Batalha" e "Coliseu". Esses programas não apenas diversificam a programação do canal, mas também promovem a região e atraem uma variedade de públicos.

3.1.2. Identidade Visual:

Quanto à renovação da identidade visual, o Porto Canal concentrou os seus esforços principalmente na criação de um novo logótipo em 2016. Este logótipo, constituído por duas dimensões, foi concebido a partir de quatro elementos distintos. A Esfera Armilar, símbolo histórico de navegação que guiou os portugueses durante os Descobrimentos, representa o alargamento do canal pelo país. As pontes, vistas como símbolos de conexão, simbolizam a união entre o Porto e o mundo. O microfone também foi uma inspiração, representando a voz de todos os envolvidos no canal, bem como uma

associação ao logótipo do Futebol Clube do Porto (Porto Canal, 6 de janeiro de 2016). Este novo logótipo permanece em uso até hoje em dia.



Figura 5 - Logótipos do Porto Canal

Além da atualização do logótipo do canal, foi introduzido um novo design gráfico para diferenciar os diversos programas da estação televisiva. Segundo Mafalda Campos, cada categoria de programas é representada por cores específicas (Valente, 2023). Os arcos laranjas representam os conteúdos desportivos, como o "Flash Porto" e "Universo Porto". Os arcos amarelos retratam a informação, abrangendo os distintos blocos informativos. O azul-escuro referencia o entretenimento geral, incluindo programas de distração e diversão, como "Sem Rede" e "Grandes Manhãs". Os arcos azuis-claros identificam os conteúdos culturais, como "Caminhos da História" e "N'Agenda". Por último, o verde constitui os programas relacionados ao bem-estar, como "Imperdíveis" e "Clube de Cozinheiros".



Figura 6 - Logótipos dos programas do Porto Canal

3.1.3. Meio Digital:

Atualmente, o Porto Canal tem direcionado os seus esforços para uma presença mais robusta no meio digital e nas redes sociais. Como mencionado por Jerónimo e Bastos (2012), o surgimento da Internet transformou radicalmente a forma como os meios de comunicação, incluindo a imprensa escrita, produzem e distribuem conteúdo. Com a crescente adesão dos usuários aos dispositivos móveis, tornou-se ainda mais imperativo para os veículos de comunicação capitalizarem a sua presença online e nas redes sociais,

visando aproximar-se dos seus seguidores e atrair novos públicos que estão menos ligados aos meios tradicionais.

Gil Batista Ferreira (2012) complementa essa ideia, destacando como as novas tecnologias, especialmente associadas à Internet, proporcionam níveis sem precedentes de interatividade no jornalismo.

O Porto Canal, seguindo essa tendência, não ficou à margem desse movimento. No entanto, a sua abordagem estratégica para o digital e as redes sociais foi estabelecida um pouco mais tarde. No começo de 2022, em meio a uma fase em que todos os jornalistas estavam concentrados na produção de conteúdo para a televisão, uma parte significativa desses profissionais foi designada para se dedicar quase unicamente à criação de conteúdo online e multimídia.

O Porto Canal mantém presença nas principais redes sociais, para além do *website*, exceto no *TikTok*. O *Facebook* é a rede social com mais destaque a nível estatístico, contando com um total de 324 mil ‘gostos’ e 416 mil seguidores. O *X*, por outro lado, tem uma presença menor, com cerca de 44 mil seguidores. Ambas as redes sociais são usadas unicamente para compartilhar notícias do *website* e de determinados trechos televisivos, por meio de *links*.

No entanto, é no *Instagram* onde o Porto Canal adota uma abordagem mais orientada para o digital e multimídia, acumulando 194 mil seguidores. Nesta plataforma, a empresa cria conteúdos exclusivos, como *stories*, *reels*, vídeos animados e grafismos, que são facilmente divulgados para várias pessoas que os visualizam diariamente.

3.1.4. Blocos Informativos do Porto Canal

Na programação do Porto Canal, a informação está em destaque por ser de "qualidade, diversificada e coerente", com especial importância para a informação generalista no decorrer do dia (Estatuto Editorial, Porto Canal).

Na emissora, existem blocos informativos com grande evidência, a Manhã Informativa das 8h00 às 10h00, 2ª Manhã Informativa das 12h00 às 13h00, a Tarde Informativa das 18h30 às 19h40 e a Noite Informativa das 21:30 às 23:00. São secções informativas com notícias que destacam a atualidade, com um foco especial para o que ocorre no Norte.

Existem também os segmentos “Mais Info”, no decorrer do dia, sintetizando as notícias principais do dia, de forma rápida e dinâmica durante cinco minutos, que são emitidos às 10h00, 11h00, 14h30, 15h30, 16h30 e 17h30.

As Noites Informativas nas quintas-feiras, são substituídas pelos Jornais de Quinta, e aos sábados e domingos, apenas os programas Tarde Informativa e Noite Informativa são exibidos.

Certifica-se assim, que o telespetador obtém todas as informações necessárias que sucederam ao longo do dia, desde as 8h00 às 23h00. A programação é estruturada, de forma a não afetar e não ser afetada pela cobertura de conteúdos associados diretamente ao Futebol Clube do Porto, que detém também um espaço relevante na grelha de programação.

3.1.5. Alinhamento

Antes de avançarmos para o tópico da experiência pessoal, é essencial perceber o alinhamento do Porto Canal. Em qualquer canal, a base da emissão noticiosa é o alinhamento da informação. Consiste na ordenação dos conteúdos e notícias produzidos pelos jornalistas antes de um espaço informativo. O coordenador de emissão, usando a plataforma *Dalet Galaxy*, toma as decisões sobre a composição temática e coerência do noticiário, em articulação com o pivot. O alinhamento é preparado horas antes da emissão, permitindo selecionar as melhores sequências temáticas e fazer alterações de última hora caso surja uma notícia urgente. As notícias do dia ou dedicadas à região Norte são priorizadas nos primeiros minutos do noticiário, enquanto outras secções, como desporto, nacional ou internacional, ficam para depois. Todos os noticiários abrem com uma síntese de duas ou três notícias breves, as mais impactantes.

“Offs”

Os "offs" são notícias breves lidas pelo pivot, acompanhadas por blocos de imagens relacionadas com o tema. Duram cerca de 40 a 45 segundos e resumem acontecimentos com a informação mais essencial. São predominantes nos noticiários matinais e podem evoluir para peças completas ou entrevistas posteriores. Também são usados como abreviação de “voz-off”, o texto do jornalista sonorizado para uma peça ou reportagem

grande. Os estagiários do Porto Canal começam a produzir "offs" para aprender em edição de vídeo, antes de assumirem a edição completa de peças.

"Talking Heads"

As "*talking heads*" (ou "th") são excertos de entrevistas transmitidos em formato isolado, geralmente não ultrapassando 1 minuto. Porém, podem ser mais longas se a relevância do conteúdo assim o justificar. Normalmente, seguem-se aos "offs" se estiverem diretamente associados ao mesmo tema.

As Peças

As peças jornalísticas, com duração média de 2 minutos, são o principal conteúdo dos noticiários. Compostas por texto, imagem, som, vídeo e grafismos, as peças incluem um ou mais entrevistados conforme a relevância do assunto. Tipicamente, a estrutura de uma peça inclui uma introdução do jornalista, seguida de uma intervenção de um entrevistado, depois uma informação adicional pelo jornalista, mais uma intervenção de outro entrevistado, ou até do mesmo, e um fecho breve pela parte do jornalista novamente. Peças mais criativas e extensas são menos comuns devido ao ritmo acelerado do jornalismo.

Os Diretos

Os diretos são momentos cruciais em emissões informativas, com o repórter a relatar eventos em tempo real. Existem diretos "premeditados" (entrevistas, cerimónias) e de última hora (acidentes, incêndios). Diretos exigem do jornalista aptidão para manter a postura e informar adequadamente em situações imprevisíveis. Falsos diretos, previamente gravados e editados, são usados quando a relevância do evento não coincide com o horário do noticiário.

Barbie Zelizer, Ahva e Pantti (2014), referenciam que a autoridade dos jornalistas advém da sua proximidade com os acontecimentos, isto é, da sua habilidade de expor diretamente o que observam. Assim, fatores como localização e acesso, bem como o papel de testemunha ocular, prosseguem a ser essenciais para o jornalismo. Nomeadamente porque o papel tradicional dos jornalistas, tem sido impactado pelo avanço das tecnologias digitais.

3.2. Experiência pessoal

Ao longo do meu estágio no Porto Canal, que ocorreu de 6 de novembro a 9 de fevereiro, tive a oportunidade de aplicar os conhecimentos que adquiri na minha formação acadêmica, em licenciatura e mestrado. Esta experiência permitiu-me ter uma perspectiva prática da área em que me formei e ajudou-me a perceber melhor as complexidades e os desafios relacionados ao jornalismo televisivo.

Antes de ser aceite para o estágio curricular no Porto Canal, nunca tinha trabalhado numa redação televisiva. Portanto, esta experiência foi uma chance de aprender a ser eficiente e produtiva num ambiente desconhecido. De um dia para o outro, passei a trabalhar e a interagir de perto com jornalistas que têm vários anos de experiência.

Nesse período, fui integrada na dinâmica da redação do Porto Canal, onde colaborei e contribui, para a produção de vários conteúdos informativos, desde a conceção até à transmissão para o público. Encarei desafios e aprendi lições importantes sobre o mercado de trabalho e a realidade que é o mundo do jornalismo televisivo.

Durante o estágio, as responsabilidades foram modificando de acordo com as necessidades da redação, existindo horários variados, geralmente das 8h às 17h ou das 14h às 22h. Permaneci maioritariamente no horário matinal, onde ajudei na criação do conteúdo para a manhã, devido à minha familiaridade e competência nas tarefas atribuídas, desenvolvidas com o passar do tempo.

3.2.1. Adaptação ao Ambiente da Redação:

As minhas três primeiras semanas de estágio foram fundamentalmente de observação e adaptação. O meu primeiro dia no Porto Canal na Senhora da Hora, foi dia 6 de novembro. Antes de iniciar o meu estágio, fiz várias pesquisas acerca do local, dos programas, de forma a começar a perceber a dinâmica ali existente.

A pessoa que me recebeu foi a minha orientadora e Coordenadora Geral de Informação, Daniela Assunção, que me mostrou cada divisão e apresentou cada profissional que íamos encontrando. Seguidamente falamos sobre os objetivos e as condições do estágio, assim como dos horários a cumprir. Também conheci as minhas colegas estagiárias, que seríamos no total cinco, naquele período, e fui dispensada.

Os dias seguintes foram também de aprendizagem. Era sempre recebida no dia anterior uma agenda, com as atividades que cada um tinha que desempenhar, nem sempre todas lá colocadas, pois muitas surgem de última hora. Foi-me atribuído o papel de “sombra”, da jornalista Ana Rita Cristóvão, ou seja, tinha que a acompanhar em tudo o que ela fazia. Começou por me indicar alguns passos de como trabalhar no editor *Adobe Premiere Pro*, que nunca tinha usado. O programa serve para fazer a edição dos vídeos, onde são produzidas as peças jornalísticas todas para depois serem emitidas, efetua-se então a regulação apropriada dos sons, tanto do ambiente, como o da voz, e também contém os formatos de exportação indicados pelo sistema.

Sistema esse, que também tive que aprender a mexer, o *Dalet Galaxy*, onde se colocam as diversas peças e todo o tipo de conteúdo produzido, de forma a serem transmitidos. Essa plataforma é também usada para os coordenadores de emissão organizarem e estruturarem os blocos informativos, determinando a ordem das peças e outros conteúdos no noticiário, normalmente, a notícia principal abre o noticiário, e os conteúdos desportivos e internacionais são colocados mais para o fim.

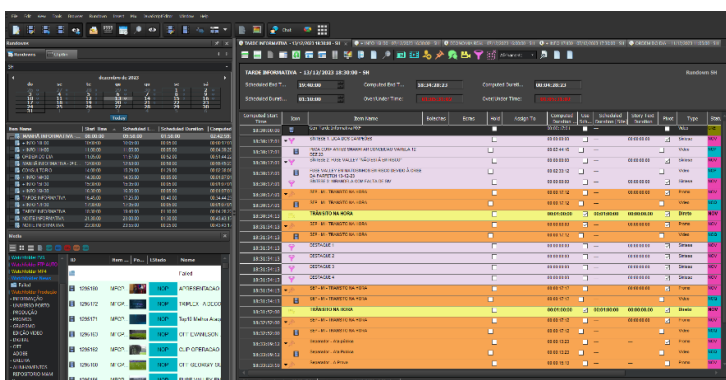


Figura 7 - Programa Dalet Galaxy



Figura 8 - Edição de peças no Adobe Premiere Pro

Apanhei o ritmo ao observar os jornalistas e as minhas colegas de estágio, e o que parecia difícil no início, virou rotina. Também comecei logo a realizar off's, ou seja, uma “sequência de imagens sonorizadas pelo pivot” (UTAD TV, 2007, p.45), de forma a entrar no ritmo, e assim ajudar os jornalistas que se encontravam na redação a preparar os conteúdos informativos do dia.

Como referido, nos primeiros dias de estágio, tive a oportunidade de acompanhar os jornalistas em saídas para reportagens, o que me permitiu aprender sobre a dinâmica do trabalho no terreno, a interação dos jornalistas com as fontes e a necessidade de adaptação rápida às situações inesperadas para garantir o sucesso das reportagens. A minha primeira saída foi à procura da residência do antigo Primeiro Ministro, em que depois de três horas e duas localizações recebidas, nenhuma era a casa onde ele se encontrava. Após almoço, as atenções ficaram todas voltadas para o comunicado do agora, Ex-Primeiro Ministro António Costa, que apresentou a sua demissão ao Presidente da República, Marcelo Rebelo Sousa, após a notícia que envolvia o favorecimento no negócio do lítio.

Nos dias seguintes, prossegui a acompanhar a redatora Ana Rita Cristóvão, onde nos dirigimos ao Hospital São João, para entrevistar o diretor clínico, Roberto Roncon, acerca da ativação dos planos de contingência individualizados. Também exportei brutos para o *Dalet*, ou seja, imagens ou filmagens não editadas de outros jornalistas, ao longo do dia. No meu quarto dia fui receber uma pessoa, que dizia ter informações para fornecer ao canal, onde desci sozinha ao seu encontro e dei ouvidos ao que ela queria expor sobre o Ministério Público. Durante a tarde prossegui a praticar e a observar tudo passo a passo para melhorar cada vez mais, e a minha curiosidade despertou e dirigi-me à sala de sonorização para experienciar.

Já no dia seguinte, saí, mais uma vez, com a jornalista que estava a acompanhar, para realizar um direto, de forma a perceber a opinião das pessoas, para o programa “Ordem do dia”, acerca da decisão do Presidente da República sobre a dissolução do governo e a antecipação das eleições para dia 10 de março de 2024. Ajudei na procura de pessoas dispostas a falarem do tema, o que se revelou difícil, porque muitas não queriam falar ou aparecer na televisão, mas mesmo assim ainda existiram algumas opiniões controversas sobre o assunto. No início da minha segunda semana, comecei a colocar no *Dalet*, os off’s todos que ia realizando, onde escrevi e fiz a edição de vídeo com a ajuda do *Adobe Premiere Pro*, de forma a passar na Manhã Informativa do Porto Canal, e assim foi ocorrendo ao longo dos dias, algo que se tornou habitual. Comecei também a pintar imagens da apresentação da candidatura de Pedro Nuno Santos e realizei a minha primeira peça, para treinar, acerca da greve dos médicos no Hospital São João.

Acompanhei a repórter, Sara Jesus, à estação da Trindade, de forma a perceber a opinião das pessoas acerca do Orçamento de Estado. Quando voltei ao canal, sonorizei e coloquei os meus áudios na peça que tinha começado a editar para treinar, e passei a mexer com os sons e imagens, de forma a praticar cada vez mais. No dia seguinte, acompanhei novamente a repórter na “Ordem do dia”, de forma a perceber o que as pessoas achavam, acerca do governo travar o aumento de rendas. Para finalizar a segunda semana, acompanhei novamente a redatora Ana Rita Cristóvão, à paragem de metro do Hospital de São João, para o programa da “Ordem do Dia”, que já se tinha tornado uma das minhas saídas preferidas, devido ao contacto direto com as pessoas, e desta vez o tema era a saúde mental. Abordei várias pessoas para falarem no direto, sendo rejeitada e aceiteada por várias, ajudando desta forma a redatora. Senti-me orgulhosa quando consegui mesmo uma pessoa no momento que já estava no ar, aumentando ainda mais as opiniões dadas sobre o assunto. De seguida fizemos uma paragem no lar de Leça de Balio, para falar com a Diretora Técnica, acerca dos casos de Legionella.

Na minha terceira semana, e “última” de iniciante, acompanhei a redatora Inês Reis, à Casa da Música do Porto, para fazer um falso direto e reportagem sobre uma manifestação, que serviu para apelar às instituições portuguesas para sensibilizarem a libertação dos reféns israelitas dos Hamas. Nesse protesto, a repórter, deixou-me à vontade para fazer a minha própria reportagem, então abordei um senhor e fiz-lhe algumas questões sobre o tema que nos levou lá. No fim, a jornalista destacou os pontos que devia melhorar, ajudando assim para o meu progresso. Quando cheguei ao canal, uma vez que já tinha bases mais sólidas na edição, fiz mais uma tentativa de peça sobre a saída que tinha feito, elaborei então o texto, fui sonorizar depois de corrigido por uma jornalista, e por fim montei a peça, fazendo os cortes das imagens de vídeo, colocando e regulando o som ambiente e o da minha voz, com os ajustes fundamentais.

Na minha última saída, acompanhei um redator, desta vez o Hugo Costa, ao Hospital da Prelada, onde ia acontecer a Sessão Comemorativa dos 35 anos, e ia estar presente o Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, que fez um discurso e também deu declarações no fim. As minhas semanas iniciais foram passadas assim, onde tentava estar sempre ocupada, apesar da falta de computadores para todas as estagiárias. No entanto,

aprendi de forma rápida e entrei logo na rotina, onde ia sempre treinando peças, acompanhando jornalistas, escrevendo textos, fazendo off's, exportando brutos para o *Dalet*, cortando *th's*, e também efetuando os oráculos.

3.2.2. As peças no ar:

Assim que comecei a ambientar-me, foi-me pedida uma peça que eu tinha realizado para treinar, de forma a ser analisada, que foi elogiada e assim tive “luz verde”, para começar a realizar peças para o ar. Então no dia 29 de novembro foi-me atribuída a minha primeira peça para executar, com o título “Federação apicultores alertam para crise no setor”. Passei então a ouvir, a entrevista sobre esse mesmo tópico, que tinha passado na “Manhã Informativa”, e a cortar o que achava mais relevante dos *th's* para colocar na reportagem, montei o texto, e antes de o ir sonorizar, pedi a uma jornalista que o lesse e corrigisse, caso necessário. Na sonorização que é realizada no programa *Audacity*, uma jornalista acompanhou-me e deu-me dicas na colocação de voz.

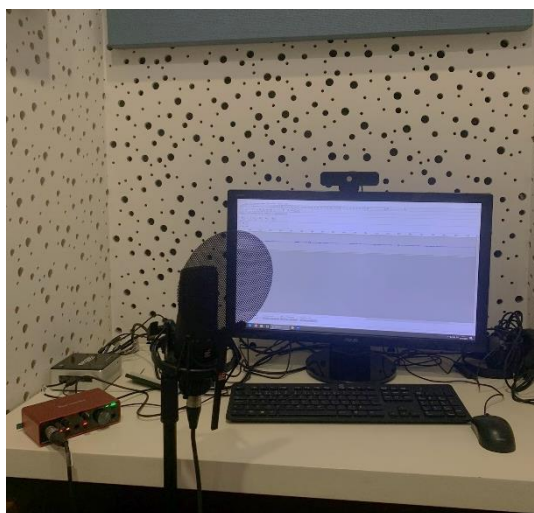


Figura 9 - Sala de sonorização

Seguidamente procurei as imagens nos arquivos, e montei a peça. Um aspeto importante, na montagem são os cortes de imagem, pois é essencial ter uma transição e deixar uma “cauda”, no fim e no início destas, com imagens, mas sem a existência de som. Por último escrevi os oráculos, e a peça passou então na “Tarde Informativa”. Senti-me feliz, por ver algo que fui eu que fiz, estar a ser partilhado para o “mundo”.

Logo após esta peça, que eu considerei simples, fiz duas internacionais, uma acerca do começo da COP28, e outra sobre a situação de Gaza. Nestas peças de carácter internacional é usada a agência *Reuters*, ao qual tínhamos acesso com os dados do canal. A agência dispõe de diversas intervenções ocorridas em determinada situação, sempre atualizadas, assim como imagens para pintar, e um *script* com transcrições do que foi dito em inglês. Após optar pelos discursos mais relevantes, cortar os *th's* e traduzir, segue-se a parte da legendagem, que já tinha aprendido a colocar nos conteúdos que tinha realizado no começo, como a tradução de *th's* internacionais. Porém para a peça, que é mais longa, leva um tempo mais extenso para executar tudo. As peças ficaram sempre prontas a horas da passagem. Antes e depois da realização delas, escrevia sempre vários *off's* e cortava diversos *th's*, uma vez que estava maioritariamente com o horário da manhã, ajudando sempre quem se encontrava como redator.

Fiz também uma peça, acerca dos preços exorbitantes na habitação impedirem a autonomia dos sem-abrigo dos Albergues do Porto, onde encontrei as informações necessária na LUSA, de forma a construir a minha reportagem. O mesmo caso, com a peça sobre os hotéis para animais já estarem quase esgotados para o Natal e Ano Novo, e outra acerca do Banco de Portugal estar otimista quanto a excedente económico. Com a quantidade de peças que ia fazendo seguidas, já sentia a minha evolução a acontecer.

Quando regressei em janeiro continuei a criar conteúdo para os programas de informação. No dia 3 de janeiro tive a minha primeira saída para o terreno sem ser acompanhada, somente eu, com um repórter de imagem. Sendo a minha primeira vez, estava um pouco nervosa, preparei-me antes de sair do canal e pedi ajuda ao jornalista Pedro Silva, que foi muito compreensivo e me orientou. A reportagem era com a responsável da Porto Editora, local para o qual nos dirigimos. A palavra do ano ia ser anunciada, e quando cheguei lá, percebi que não me deram a informação completa antes de sair do canal, pois a palavra já tinha sido revelada, e enviaram email para a coordenadora com tal afirmação, no entanto não fui avisada e tive que improvisar outras perguntas. Quando voltei para o canal fiz um *cola th* acerca desse assunto, e seguidamente construí uma peça.



Figura 10 - Microfone do Porto Canal, a realizar uma reportagem

No dia 4 de janeiro, fiz uma peça sobre a Campanha de Segurança Rodoviária: 'O Melhor Presente, é Estar Presente'. A minha evolução já começava a ser notória. A partir deste dia (4) a 8 de janeiro, detive uma maior carga de trabalho devido à ausência de outros estagiários, sendo somente a única, então o que antes era dividido por cinco ficou a ser por uma, assim como se prolongou no resto do mês, pois apesar de surgirem novos estagiários, os primeiros dias deles eram para aprender e adaptarem-se, no tempo deles, ou seja não tinham ainda muitos recursos para me ajudar. No entanto apesar de ter sido um mês intensivo, sinto que me fez perceber o quão eu sou capaz, de organizar as coisas e as cumprir a tempo. Também ajudei os meus novos colegas a familiarizarem-se com todas as ferramentas necessária. A rotina passou a ser ajudar na maior parte do conteúdo que era feito para passar nas Manhãs, cortar diversos falsos diretos para a “Ordem do Dia”, onde no dia 8 de janeiro, foi sobre o tema turismo, e durante a tarde fiz uma peça sobre esse mesmo assunto, com o nome “Estudo restrições turismo Porto”.

Um dos dias mais intensos que tive foi no 11 de janeiro, e vou destacar apenas as principais atividades que fazia no decorrer do dia: exportar diversos vídeos para o *Dalet*, para serem exibidos no “Olhar Regional”, fazer diversos offs e *th's*, cortar falsos diretos, mesmo antes de entrar no ar, para a “Manhã Informativa”. Para além disso também fiz uma peça sobre uma entrevista que a Diretora Geral da Saúde tinha feito para a Rádio Renascença e o Público, onde afirmou que a mortalidade vai continuar a manter-se por

infecções. E na realidade era destes dias mais frenéticos que apreciava, porque passavam de uma forma mais rápida, com todos os conteúdos que tinha que produzir.

No dia seguinte fiz uma peça internacional acerca dos EUA e o Reino Unido terem atacado os Houthis do Iémen, sempre atenta a novas atualizações. Também fiz outra peça internacional, onde fiquei atenta ao discurso do Donald Trump, sobre ele ter vencido as primárias no Iowa.

No dia 17 de janeiro tive a minha segunda saída, que era para o Palácio da Bolsa, onde ia decorrer uma conferência para falar do futuro das profissões e estavam presentes, ordens e empregadores. Cheguei ao canal mais cedo para recolher informações necessárias e ver que perguntas poderia colocar, sem nenhuma orientação presente. Cheguei ao local com o repórter de imagem e entrevistei três pessoas, o Presidente executivo da Fundação Mestre Pais, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros e o Presidente da Associação Comercial do Porto, seguidamente ouvimos o início da conferência, enquanto se captavam algumas imagens. Quando cheguei ao canal, fiz a peça e finalizei-a com a sensação de que podia ter feito melhor, mas, mesmo assim, mostrei-a a um jornalista e foi aprovada. No dia seguinte, ao chegar à redação, falei com a minha coordenadora sobre possíveis melhorias, uma vez que a peça ainda não tinha sido transmitida. Foi comunicado à régie que a podiam colocar no ar sem ser revisada. Mais tarde, recebi um telefonema a dizer que tinha de refazê-la, pois faltava um dos vivos importantes que eu tinha feito, como já pressentia. Refiz a peça e, nesse dia, senti uma imensa falta de apoio e orientação no trabalho. Acredito que, com mais suporte, isso não teria acontecido. Toda a pressão foi colocada em mim, no entanto todos falhamos e estava ali para aprender. Esta experiência destacou a importância do apoio e da comunicação eficazes no ambiente de trabalho.

Realizei uma peça no dia 23 de janeiro acerca da PJ sobre o cibercrime, que passou no +info das 17:30, e como normal na Tarde Informativa, e Manhã Informativa do dia seguinte. E nesta peça senti mesmo que eu conseguia fazer qualquer coisa, pois foi-me imposto um horário diminuto para a completar, sendo informada apenas uma hora antes. Mesmo assim consegui deixar a reportagem entregue ainda antes do tempo, alcançando assim os objetivos. O jornalista que a apresentou revisou a minha peça antes, e elogiou o trabalho, o que me deixou extremamente feliz. Posso dizer que foi

uma das melhores e mais desafiantes que fiz, pois nesse dia estive toda a manhã a produzir conteúdos para as “Manhãs Informativas”, e só depois é que consegui focar na peça.

No dia 24 de janeiro como entrava maioritariamente de manhã, ficava sempre a ajudar nos conteúdos para os programas. Em muitas alturas chegava a ficar “sozinha” na redação, sem jornalistas para realizar o conteúdo e efetuar as notícias mais recentes, então eu procurava e fazia de espontânea vontade. No dia seguinte foi o mesmo, já que a rotina não diversificava muito, assim como também realizei uma peça sobre a vantagem de comprar um carro elétrico, tema este que tinha sido abordado na “Ordem do Dia”. No último dia do mês, ao final do dia, dei início a uma peça acerca da missão do Continente, “A ajuda mora ao lado”, que era para o dia seguinte, onde a finalizei logo pela manhã. Para além de criar o conteúdo informativo, ajudava sempre os meus colegas, caso eles tivessem dificuldades.

O começo da minha última semana de estágio, dia 5 de fevereiro, iniciou com uma peça sobre os Grammys 2024, que tinham ocorrido na noite anterior, tema este que aprecio e me dá prazer fazer, então foi das mais entusiasmantes que realizei. Fiz também, a minha última peça internacional, “Um ano após o sismo na Turquia”, em que muitos ainda procuram entes queridos. No meu penúltimo dia, esperei que a entrevista que precisava para construir a peça que me tinha sido atribuída decorresse, e quando tinha os dados necessários fiz a reportagem, que já tinha começado a adiantar, sobre o Manual de Identidade Alimentar, que estava a ser apresentado na Área Metropolitana do Porto.

O dia 9 de fevereiro foi marcado como o meu último dia de estágio no Porto Canal, mas não foi por isso que foi menos movimentado. Iniciei o dia a fazer off’s para as manhãs, e estive a ver o programa da ‘Ordem do Dia’, para cortar *th’s* dos presidentes de Estarreja e Ovar, sobre o mau tempo poder afetar o Carnaval, que iam ser necessários, para a 2ª Manhã Informativa, ou seja, o programa que ia decorrer a seguir. Depois fiz peça do mesmo tema “Mau tempo afeta Carnaval de Estarreja e Ovar”. Após acabar, despedi-me de toda a gente, agradecendo pela oportunidade e finalizei assim o meu estágio no Porto Canal, onde aprendi realmente o que é a vida profissional. No total desenvolvi 20 reportagens, duas delas produzi e criei, 11 são peças de redator, e as

restantes 7 são peças jornalísticas que envolvem a saída para o terreno, ou a gravação de entrevista. Das peças, 14 são de carácter nacional e 6 internacional.

Título das peças	Data	Duração	Local	Género
"Federação apicultores alertam para crise no setor".	29-11-2023	00:01:45	Peça Jornalística	Peça Jornalística
Primeiro dia da COP-28	30-11-2023	00:02:02	Peça à Redator	Peça Jornalística
"Intensificam-se ataques em Gaza".	04-12-2023	00:02:05	Peça à Redator	Peça Jornalística
Preços exorbitantes na habitação impedirem a autonomia de sem-abrigo dos Albergues do Porto.	05-12-2023	00:02:06	Peça à Redator	Peça Jornalística
Hotéis para animais já estão quase esgotados para o Natal e Ano Novo	11-12-2023	00:01:58	Peça à Redator	Peça Jornalística
Banco de Portugal está otimista quanto a excedente económico.	15-12-2023	00:02:22	Peça à Redator	Peça Jornalística
Anúncio da Palavra do Ano	03-01-2024	00:01:22	Porto-Porto Editora- Rua da Restauração 365, 09h	Peça Jornalística
Sessão de balanço da campanha de segurança rodoviária "O melhor presente, é estar presente".	04-01-2024	00:01:55	Peça à Redator	Peça Jornalística
"Estudo restrições turismo Porto".	08-01-2024	00:02:52	Peça Jornalística	Peça Jornalística
Entrevista a Ana Rita Sá Machado- Mortalidade vai manter-se por infeções.	11-01-2024	00:01:53	Peça à Redator	Peça Jornalística
EUA e o Reino Unido atacam os Houthis do Iémen.	12-01-2024	00:02:04	Peça à Redator	Peça Jornalística
Donald Trump, vence as primárias no Iowa.	16-01-2024	00:02:14	Peça à Redator	Peça Jornalística
Conferência sobre futuro das profissões, junta ordens e empregadores no Palácio da Bolsa.	17-01-2024	00:02:40	Porto- Palácio da Bolsa (R. de Ferreira Borges, 4050-253 Porto), 14h	Peça Jornalística
PJ sobre o cibercrime	23-01-2024	00:02:06	Peça Jornalística	Peça Jornalística
A vantagem de comprar um carro elétrico.	25-01-2024	00:01:58	Peça Jornalística	Peça Jornalística
"Instituições ajudadas pelo Continente"	01-02-2024	00:01:40	Peça Jornalística	Peça Jornalística
Grammys 2024	05-02-2024	00:02:04	Peça à Redator	Peça Jornalística
Um ano após o sismo na Turquia, muitos ainda procuram entes queridos.	06-02-2024	00:02:17	Peça à Redator	Peça Jornalística
Manual de Identidade Alimentar	08-02-2024	00:01:36	Peça Jornalística	Peça Jornalística
"Mau tempo afeta Carnaval de Estarreja e Ovar"	09-02-2024	00:02:19	Peça Jornalística	Peça Jornalística

Tabela 1 – Peças realizadas ao longo do estágio

3.2.3. Reflexão Final da Experiência Pessoal:

O estágio, foi focado no ambiente da redação, onde acompanhei jornalistas, criei peças, corriji materiais, fiz diversos *offs*, *th's*, *colas th's*. Aprendi acerca do funcionamento interno da redação e desenvolvi competências importantes como a escrita jornalística e a edição de vídeo. No entanto, não existiram tantas oportunidades para sair para o terreno, pois assim que comecei a realizar as minhas saídas, fiquei como única estagiária responsável por ajudar da criação de conteúdos de informação, passando a maior parte do tempo a auxiliar os jornalistas.

Apesar da experiência em campo ter sido limitada, as poucas ocasiões em que saí para o terreno foram extremamente enriquecedoras. Pude entrevistar pessoas e sentir a adrenalina de reportar ao vivo. Essas experiências confirmaram o meu gosto pelo jornalismo de rua, e pelo contacto direto com as pessoas e eventos. Uma das minhas

principais tarefas, foi ajudar a preparar os programas informativos, e isso demonstrou-me a importância da precisão e da rapidez no jornalismo televisivo.

Embora a experiência tenha sido enriquecedora, não estive isento a desafios. A falta de apoio na resolução de tarefas exigiu um período de adaptação e autoaprendizagem, mas consegui superar essas dificuldades e melhorar as minhas habilidades com determinação. Ao enfrentar as dificuldades, tive uma chance única de crescimento pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que desenvolvi competências de resolução de problemas e resiliência.

Além disso, esta experiência também me possibilitou ter uma compreensão do mercado de trabalho e das expectativas do setor jornalístico, preparando-me assim, para os desafios e oportunidades do futuro. Ao longo do meu estágio no Porto Canal, as lições que aprendi serão essenciais para a minha jornada profissional, onde pretendo aplicar os conhecimentos obtidos e continuar a evoluir.

4. Estudo de caso

4.1. Metodologia

Compreendemos que há várias maneiras de comunicar notícias e que, no mesmo programa, elas podem ser apresentadas de diversas formas. Como vimos nos capítulos anteriores, o Porto Canal possui várias características de um canal generalista tradicional, diferenciando-se ao direcionar o seu destaque exclusivamente para a região Norte, seja ao abordar assuntos locais ou nacionais, sempre com uma perspectiva regional ou ao analisar o seu impacto na região e na percepção da população do Norte. No entanto é essencial dar mais consistência ao relatório, gerando uma análise mais aprofundada, determinando um período de tempo mais significativo da cobertura jornalística.

Este relatório concentra-se numa análise de conteúdo qualitativa e quantitativa, das peças jornalísticas de cobertura local e regional exibidas no programa "Noite Informativa" do Porto Canal, durante o mês de novembro de 2023, especificamente com destaque na região Norte. A escolha da "Noite Informativa" justifica-se por ser o último

programa informativo do dia, onde resume os eventos mais importantes e contém frequentemente peças completas.

Nesta análise, o foco é apenas em peças de carácter local e regional, não incluindo, "*offs*", "*talking heads*", diretos e espaços de comentário. A opção de considerar somente as peças, ocorre devido a elas representarem as notícias mais importantes do dia, refletindo as prioridades do canal, enquanto "*offs*" e "*talking heads*" várias vezes ficam obsoletos ao longo do dia ou são desenvolvidos e incluídos nas peças.

O objetivo deste estudo é investigar a relevância atribuída à cobertura de notícias locais e regionais do Norte no bloco noturno do Porto Canal, analisando a forma como essas notícias são destacadas e hierarquizadas em relação a outras temáticas e áreas. A investigação visa compreender o peso na hierarquia e o valor-notícia atribuídos às notícias locais e regionais, assim como a frequência e o tempo dedicado a essas notícias, considerando como elas são priorizadas no alinhamento do noticiário.

Os parâmetros de análise incluem o tempo ocupado por notícias locais e regionais, contabilizando a duração de cada peça. As peças serão categorizadas em editorias para identificar o foco temático das reportagens locais e regionais do Porto Canal. Uma vez que o Porto Canal não detém uma linha editorial estrategicamente definida, optei por dividi-las em nove séries, de acordo com a investigação de Lima e Reis (2012): a Política, que abrange notícias acerca de sessões parlamentares, partidos políticos, coligações, deputados e outras questões; a Economia, com temas como taxas de juro, inflação, juros da dívida pública e investimentos económicos; a Sociedade, que engloba acontecimentos que afetam a vida quotidiana das pessoas, como subidas de combustível e condições meteorológicas; a Saúde, inclui temas acerca das mudanças no setor de saúde, greves de hospitais, atualizações no código deontológico da ordem dos médicos, eventos em hospitais, clínicas e centros de saúde; a Justiça, abrange a cobertura de estatutos judiciais, julgamentos importantes, detenções, leituras de acórdãos e atualizações legislativas na área jurídica; o Ambiente, com notícias associadas a impactos ambientais na saúde pública, como efeitos de alimentos na saúde, fenómenos naturais como aumento de temperatura e chuvas fortes na região; a Cultura, que envolve eventos culturais na região, como festivais, exposições, lançamentos de livros, concertos, e outras atividades culturais; o Desporto, que inclui cobertura de

diversas modalidades desportivas, resumos de jogos, treinos, transferências de atletas, e a Internacional, que contém notícias do exterior que têm relevância direta para Portugal. Salientando que uma notícia pode abranger várias editorias simultaneamente.

Na análise serão verificadas quantas vezes as notícias locais e regionais são temas de abertura, avaliando o seu peso no alinhamento do jornal. Além disso, será analisada a lógica do alinhamento, examinando a estrutura e sequência das notícias para compreender a lógica editorial, verificando a relação entre o destaque dado e o tempo de cobertura das notícias locais e regionais. Também serão analisadas todas as regiões específicas do Norte, de forma a perceber a área geográfica que tem mais incidência (Anexo 1). Todos estes parâmetros possibilitam dar resposta à pergunta de investigação:

Como podemos aferir as diferenças da cobertura local e regional do Norte, nas formas distintas e espaços próprios na Noite Informativa do Porto canal?

Foram sugeridas então três hipóteses, de forma a responder à pergunta de investigação, que no decorrer da análise de dados e discussão de resultados, podem ser aprovadas ou refutadas:

H1: As notícias locais e regionais do Norte têm um espaço significativo na programação noturna do Porto Canal.

H2: As notícias locais e regionais do Norte são frequentemente temas de abertura na Noite Informativa do Porto Canal.

H3: A cobertura do Porto Canal prioriza determinados temas e áreas geográficas, refletindo uma preferência regional no alinhamento noticioso.

Com base nessas hipóteses, o estudo visa fornecer uma análise detalhada da presença e importância das notícias locais e regionais do Norte na programação noturna do Porto Canal, contribuindo para uma melhor compreensão da dinâmica e prioridades editoriais do canal.

A investigação empírica deste estudo centrou-se nas transmissões televisivas do programa 'Noite Informativa' do Porto Canal, durante o período de 1 a 30 de novembro de 2023. Devido à impossibilidade de aceder ao arquivo completo das emissões, foi adotada uma metodologia alternativa. Foram utilizados os alinhamentos disponíveis no

sistema *Dalet Galaxy*, que fornecem acesso aos títulos das reportagens e às transcrições textuais das peças, compensando a falta de acesso aos conteúdos visuais.

É importante ressaltar que a amostra deste estudo é limitada, pois restringe-se ao programa Noite Informativa durante o período mencionado. Portanto, as conclusões deste estudo são específicas dessa amostra e podem não ser generalizáveis para outros períodos ou programas do canal.

4.2. Análise de dados e discussão de resultados

A análise do presente relatório abrangeu 23 edições do programa "Noite Informativa" do Porto Canal, realizadas em 23 dias do mês de setembro de 2023. Nos dias 3, 9, 11, 16, 23, 24, 30 de novembro, não houve exibição deste noticiário devido à instabilidade da grelha de programação, que por vezes se torna necessária, ou pela existência do Jornal de Quinta, que substitui a Noite Informativa.

Durante o período analisado, foram transmitidas um total de **262** peças jornalísticas. Destas, **116** têm foco na Região Norte, 53 abordaram questões nacionais, 16 trataram de atualidades internacionais e 1 referenciou a Região Centro. O desporto também teve um destaque considerável, com 76 peças, das quais 52 foram dedicadas a jogos ou eventos relacionados com o Futebol Clube do Porto.

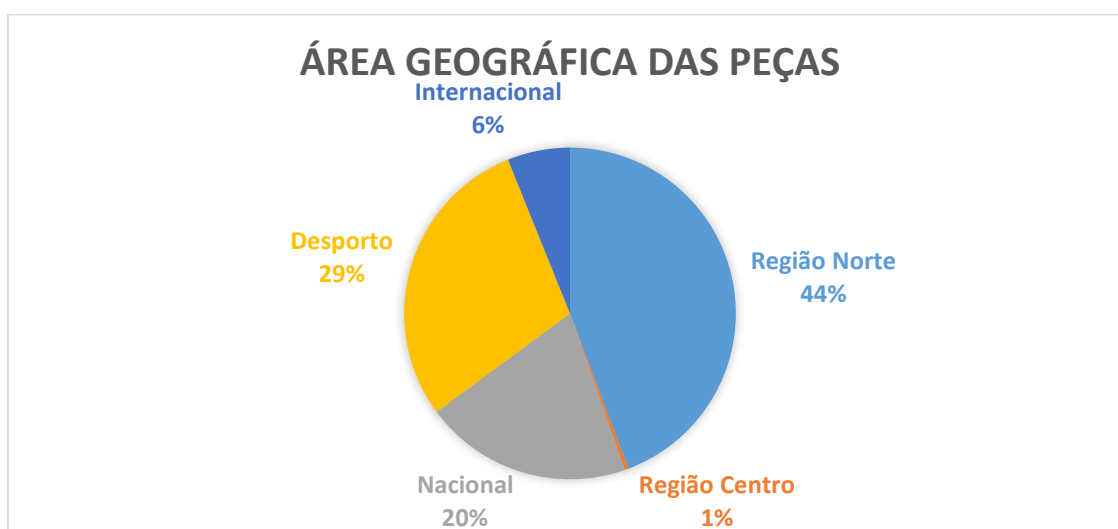


Gráfico 1 - Área Geográfica da cobertura das peças no mês de novembro

Já podemos identificar uma tendência que reflete os valores promovidos pela estação. O gráfico revela então que a Região Norte conta com a maior parte do número de peças

(44%), seguindo-se as Nacionais (20%), depois o Desporto (29%), as Internacionais (6%) e a Região Centro (1%).

De forma a salientar, as peças com carácter nacional tiveram um impacto neste preciso mês para o país, sendo até temas de abertura em quatro emissões da Noite Informativa. Isto deve-se à “Operação *Influencer*” que afetou todo o país. Para contextualizar, o Ministério Público de Portugal ordenou buscas, com o objetivo de investigar casos de corrupção ativa e passiva e prevaricação em três negócios: concessões de mineração de lítio no norte de Portugal, um projeto de central de produção de hidrogénio verde e um projeto de centro de dados, ambos em Sines. O ministro das Infraestruturas, João Galamba, foi nomeado suspeito, enquanto António Costa está sob investigação separada pelo Supremo Tribunal de Justiça português. As investigações culminaram na demissão de António Costa e na queda do XXIII Governo Constitucional de Portugal, que levou a eleições antecipadas. Esta situação justificou então o destaque, por vezes dado às notícias nacionais, uma vez que influenciou todo o país e o Norte. A maioria dos temas nacionais estão relacionados com a política. Segundo Coelho (2016), como referenciado na revisão de literatura, a lógica essencial do jornalismo de proximidade é dar visibilidade a territórios frequentemente marginalizados pelos grandes meios de comunicação, que "só investem quando um elemento disruptivo perturba o quotidiano" (p. 95).

Em relação ao âmbito internacional, as principais notícias abordadas foram maioritariamente acerca da Guerra Israel-Hamas na Faixa de Gaza, a tomada de posse de Pedro Sánchez e o novo governo de Espanha.

Na Região Centro existiu somente uma peça a ser transmitida, que incluía Tondela na Região Dão-Lefões, e a capital, pois João Paulo Rebelo foi alvo de buscas na IPDJ Cruz Vermelha e Ricardo Jorge. Omitindo estas exceções, as restantes peças transmitidas ocorreram na região Norte.

Durante o mês de novembro, a cobertura informativa da região Norte teve maior espaço no alinhamento. No entanto, é essencial examinar as particularidades além dessas percentagens, assim como analisar de forma mais detalhada quais regiões foram favorecidas.



Figura 11 - Mapa da cobertura das peças na Região Norte por sub-regiões

A partir daqui o foco é apenas a Região Norte, excluindo as notícias Nacionais, de Desporto, Internacionais e da Região Centro.

Como se pode observar pelo mapa acima (Figura 11), existem algumas irregularidades e um desequilíbrio territorial muito acentuado, nas sub-regiões do Norte. De forma a análise ficar mais esclarecedora, decidi dividir as várias sub-regiões pelos seus distritos (Figura 12): O Porto, que engloba a Área Metropolitana do Porto e a sub-região Tâmega e Sousa; Braga, com as sub-regiões Cávado e Ave; Viana do Castelo com a sub-região do Alto Minho; Vila Real com as sub-regiões Alto Tâmega e Douro e por fim Bragança, com a sub-região da Terras de Trás-os-Montes.



Figura 12 - Mapa da cobertura das peças na Região Norte por distritos

Das 116 peças da região Norte, 4 delas englobaram toda a região, não ocorrendo em nenhum local específico, referindo assuntos que a afetam de forma geral, como por exemplo as greves que aconteceram nos hospitais, o mau tempo, os autarcas do Norte no congresso do PSD e a crise existente no setor da apicultura.

Como podemos observar no mapa, o distrito do Porto recebeu a maior parte da atenção mediática no mês de novembro, com 75 peças no total, ou seja, mais de metade das peças emitidas da região. É então visível que foi a área geográfica mais priorizada, refletindo uma preferência no alinhamento noticioso deste mês.

O município com maior destaque foi a cidade do Porto com 42 peças, seguindo-se Matosinhos com 12, Santo Tirso com 4, Vila Nova de Gaia e Maia ambas com 3 cada uma, Vila do Conde, Valongo, Penafiel com 2 peças cada, assim como todo o distrito do Porto também teve emitidas duas peças que referenciavam temas que importavam para todos os municípios, e por fim Paredes, Trofa e Amarante, cada um com uma peça.

O segundo distrito com maior cobertura foi o de Viana do Castelo, com um número de peças muito inferior (12). Todo o distrito englobou três peças sem nenhum local específico, abordando questões importantes para todos os municípios, assim como Viana do Castelo e Caminha também contaram com 3 peças cada. Arcos de Valdevez e Ponte de Lima, deram destaque a duas peças cada, no entanto uma de Arcos de Valdevez envolvia também o município de Vila Nova de Famalicão que se encontra localizado no distrito de Braga.

O terceiro distrito que também teve palco no alinhamento, foi o de Vila Real, com 10 peças no total. Chaves com duas peças, Montalegre e Boticas, cada um com uma peça e

outra em conjunto entre os dois municípios, e Valpaços, Santa Marta de Penaguião, Carrazeda De Ansiães, Peso da Régua, e toda a zona do Douro, cada um com uma.

Em quarto lugar surge o distrito de Braga, com 9 peças transmitidas no total. Braga contou com 3 peças emitidas, seguindo-se Barcelos e Guimarães com duas peças cada. Vila Nova de Famalicão com uma peça específica dessa zona, e outra que envolve também o município de Arcos de Valdevez, como referido anteriormente, e também o município de Amares com uma peça.

Por fim em quinto lugar, Bragança com o menor número de cobertura (6 peças). Mirandela conta com quatro peças, sendo uma em conjunto com Vila Flor, e Vinhais e Macedo de Cavaleiros contam também com uma peça cada.

As limitações do Porto Canal em termos de recursos humanos, técnicos e financeiros dificultam uma cobertura mais intensa e abrangente da região Norte. Com a sede na Senhora da Hora em Matosinhos, é natural que os municípios do Porto (42 peças) e Matosinhos (12 peças) sejam os mais representados nos noticiários, devido ao interesse jornalístico e à proximidade. Esta centralização resulta em desigualdades, com diversos municípios que não tem nenhuma peça emitida durante o mês.

O Porto Canal procura sempre manter os temas da região Norte no topo dos alinhamentos, ou seja, na abertura dos noticiários, com um favorecimento maior para o Porto. Das 23 emissões analisadas, somente 4 não iniciaram com notícias de um distrito da região Norte, demonstrando assim a sua priorização no alinhamento.

O motivo das notícias nacionais terem sido temas de abertura, como já mencionado acima, foi pelo facto de serem assuntos que afetavam todo o país, pelo que não serão analisadas.

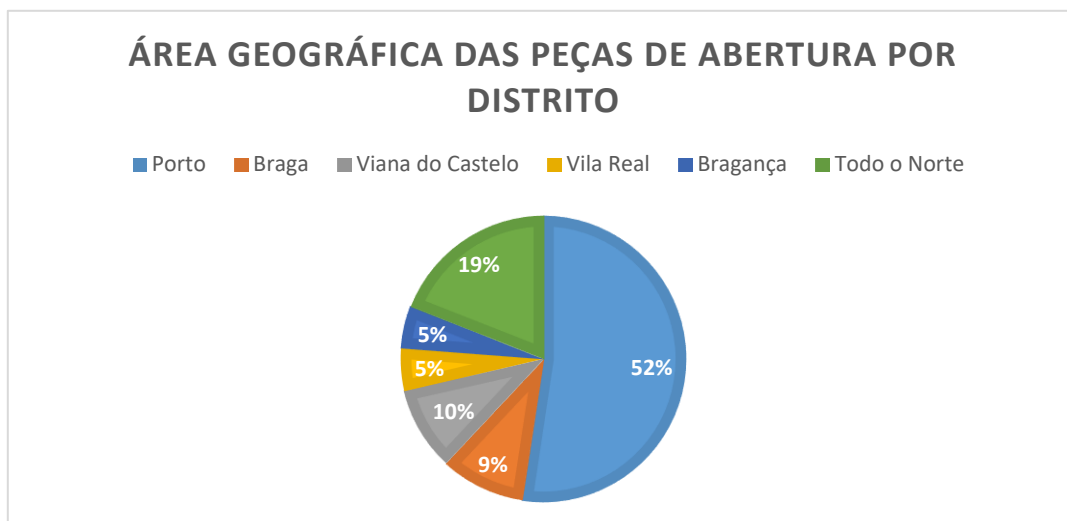


Gráfico 2- Área Geográfica da cobertura das peças de abertura por distrito

Focando nos distritos de origem das notícias de abertura (Gráfico 2), observamos que o distrito do Porto recebeu o maior destaque, com mais de metade das peças inseridas nos seus municípios (52%). Isso já não é algo novo, dado que é a principal área de cobertura do canal, com os municípios de Matosinhos e a cidade do Porto sendo os mais evidenciados (Anexos 1). Em seguida, estão as peças que abrangem todo o Norte, sem estarem vinculadas a um distrito específico (19%). Viana do Castelo aparece em terceiro lugar (10%), com o município de Caminha a estar em evidência. Braga vem logo a seguir (9%), com o próprio território e Amares a abrir o programa. Com menor incidência de notícias de abertura, temos os distritos de Vila Real (5%), onde Boticas foi o município de destaque, e Bragança (5%), com Macedo de Cavaleiros a ter evidência.

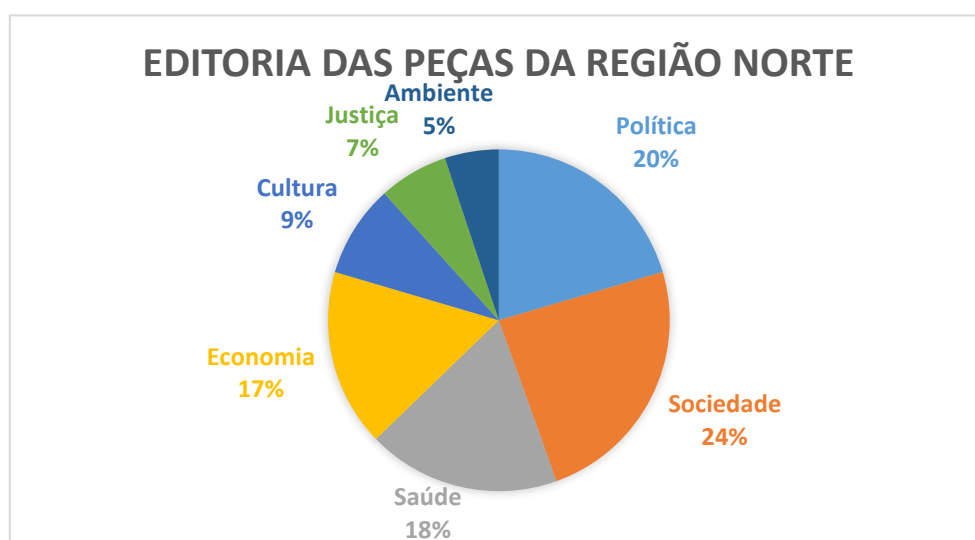


Gráfico 3 – Editoria das peças da Região Norte no mês de novembro

No que diz respeito às editorias das peças transmitidas na Região Norte (Gráfico 3), os temas mais abordados em novembro foram a Sociedade (24%) e a Política (20%). Em seguida, destacaram-se a Saúde (18%) e a Economia (17%). Os temas com menor destaque foram Cultura (9%), Justiça (7%) e Ambiente (5%).

Exemplos significativos incluem a nova linha do metro do Porto e a nova rede de autocarros UNIR, que envolveram questões políticas, sociais e económicas devido aos altos custos e atrasos nas obras. A privatização e venda da EFACEC também abordaram aspetos políticos e económicos. O mau tempo em Braga teve impacto tanto na sociedade quanto no ambiente. A crise no setor da apicultura afetou principalmente a economia, enquanto o caso do lítio no Norte gerou grande repercussão social. A queda do governo e a formação de um novo destacaram a política, com visitas, propostas e a participação de candidatos e autarcas do Norte. Na saúde, as greves dos médicos, os encerramentos de urgências e os casos de legionella foram os principais acontecimentos, afetando também a sociedade.

Esta análise abrange a Região Norte como um todo e não se detalha por distritos, para evitar assimetrias, já que cada área pode priorizar diferentes temas.

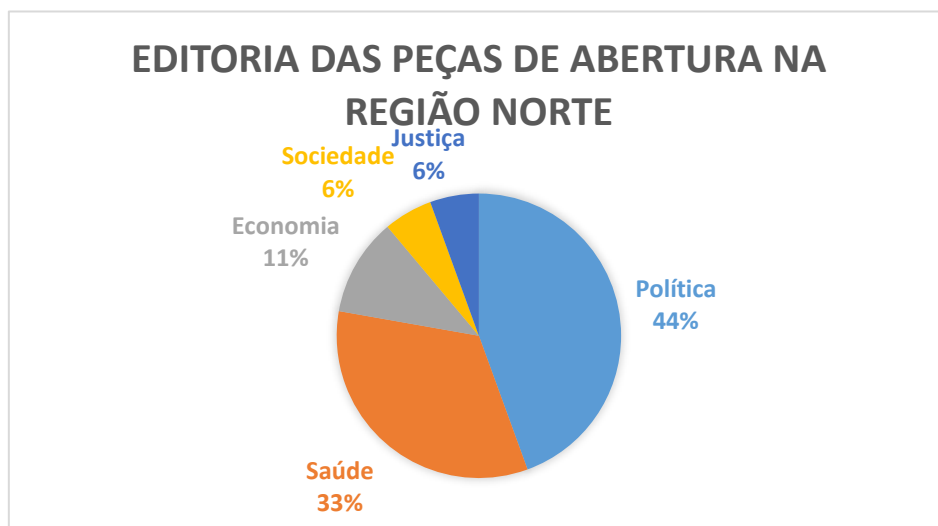


Gráfico 4 – Editoria das peças de abertura na Região Norte no mês de novembro

Para além da análise geral das editorias das peças transmitidas na Região Norte, foi também realizada uma avaliação específica das editorias mais presentes nas notícias de abertura do programa "Noite Informativa" no Norte (Gráfico 4). Os resultados demonstraram que as notícias de Política (44%) e Saúde (33%) predominam nas

aberturas. Seguidamente Economia (11%), Sociedade e Justiça (ambas com 6%), com números mais baixos. Ao comparar esses dados com a distribuição geral das editorias, é evidente que os temas de Política e Saúde têm uma ênfase ainda maior nas aberturas. Isso denota a importância e o impacto imediato desses temas na audiência. Enquanto as notícias de Sociedade lideram em termos de volume total de peças (24%), a sua presença nas aberturas é significativamente menor, indicando que, embora sejam frequentes, são consideradas de menor urgência ou impacto, do que as editorias de Política e Saúde. A Economia, embora tenha uma presença constante na análise geral, não se destaca tanto nas aberturas a menos que surjam questões económicas cruciais. Já temas como Cultura, Justiça e Ambiente, que têm menor destaque no geral, mantêm uma baixa presença também nas aberturas, evidenciando uma tendência editorial de priorizar temas de alta relevância imediata e impacto direto na vida da população.

Conclusão

O estudo realizado, teve como objetivo analisar a relevância atribuída à cobertura de notícias locais e regionais do Norte do Porto Canal, com o foco no programa "Noite Informativa" ao longo do mês de novembro de 2023. Para esta investigação foi utilizada uma análise de conteúdo qualitativa e quantitativa para avaliar a frequência, o tempo de cobertura, e a hierarquização das notícias locais e regionais em comparação com outras temáticas. Com base nos dados recolhidos, é possível responder de maneira abrangente às hipóteses propostas.

Relativamente à Hipótese 1 “As notícias locais e regionais do Norte têm um espaço significativo na programação noturna do Porto Canal”, os dados recolhidos das 23 edições analisadas, confirmam que as notícias locais e regionais do Norte ocupam um espaço significativo na programação do "Noite Informativa". Das 262 peças jornalísticas transmitidas, 116 focaram na Região Norte, representando 44% do total. Este dado reflete a prioridade dada pelo Porto Canal à cobertura regional, evidenciando o compromisso em destacar temas relevantes para a audiência local, sendo assim, a Hipótese 1 é confirmada. O distrito do Porto foi o que recebeu maior parte da atenção mediática no mês de novembro, com 75 peças no total, ou seja, mais de metade das peças emitidas da região, sendo a cidade do Porto e Matosinhos os municípios com maior destaque. Como Melo e Silva (2016) afirmam a região onde um certo meio está inserido influencia todo o seu funcionamento, começando na seleção das temáticas até à mensagem transmitida.

A predominância de notícias regionais demonstra um compromisso do Porto Canal em cobrir eventos locais com profundidade e regularidade. Este foco regional é um dos principais diferenciais do canal em relação a outras emissoras generalistas, que frequentemente dão menos atenção às questões locais fora dos grandes centros urbanos.

Em relação à Hipótese 2 “As notícias locais e regionais do Norte são frequentemente temas de abertura na Noite Informativa do Porto Canal”, a investigação revela que a maioria das edições analisadas abriu com notícias da Região Norte (19), com apenas 4

das 23 edições iniciando com notícias de âmbito nacional, com questões que afetaram todo o país. O distrito do Porto foi o mais destacado na abertura do programa, com mais de metade das peças inseridas nos seus municípios (52%). Isso não é surpreendente, considerando que o Porto é a principal área de cobertura do canal. Além disso, 19% das peças abrangem todo o Norte, 10% são de Viana do Castelo, 9% de Braga, 5% de Vila Real e 5% de Bragança.

Esse padrão de cobertura confirma a importância atribuída às notícias locais e regionais do Norte na hierarquia do noticiário, frequentemente sendo temas de abertura no programa, especialmente no distrito do Porto. O enfoque editorial da região é reforçado, sendo assim, a Hipótese 2 confirmada.

A ênfase nas notícias de abertura é essencial para a prioridade editorial do canal, já que as primeiras notícias são geralmente consideradas as mais importantes do dia. Dessa forma, o Porto Canal demonstra um claro compromisso em destacar eventos e questões relevantes para a região Norte no início dos seus programas informativos.

Na Hipótese 3 “A cobertura do Porto Canal prioriza determinados temas e áreas geográficas, refletindo uma preferência regional no alinhamento noticioso”, a análise dos dados mostra uma clara preferência pelo distrito do Porto, que recebeu mais de metade das peças da Região Norte, com o total de 75. Seguiram-se os distritos de Viana do Castelo (12 peças), Vila Real (10 peças), Braga (9 peças) e Bragança (6 peças). Conforme referenciado anteriormente, o distrito do Porto também foi priorizado nas notícias de abertura, com 52% das peças originárias dos seus municípios. A concentração de notícias no distrito do Porto pode ser explicada pela proximidade da sede do canal, localizada em Matosinhos, sendo demonstrado um claro desequilíbrio territorial em relação aos restantes distritos.

Além disso, a análise detalhada das editorias da Noite Informativa do Porto Canal na região Norte, evidenciou uma priorização diferenciada perante os temas abordados em todas as notícias e aqueles destacados nas notícias de abertura. Considerando as editorias todas, os temas mais comuns foram Sociedade (24%), Política (20%), Saúde (18%) e Economia (17%), revelando uma cobertura ampla das questões que afetam de

forma direta a vida quotidiana e governamental local. Porém, numa análise focada somente nas editoriais das notícias de abertura mostrou um claro destaque na Política (44%) e Saúde (33%), apontando uma preferência por começar o programa com temas de alta relevância e potencial impacto.

Portanto a Hipótese 3 também é confirmada, uma vez que destaca uma preferência por determinadas regiões, mais especificamente o distrito do Porto, e temas, com mais evidência na Sociedade, Política, Saúde e Economia, com uma ênfase adicional em Política e Saúde nas notícias de abertura, destacando uma orientação editorial voltada para as preocupações e interesses da Região Norte.

A concentração da cobertura no Porto indica uma preferência editorial, possivelmente influenciada por questões logísticas e de recursos. Porém, essa centralização também pode resultar numa cobertura desigual das regiões do Norte, com determinadas áreas a receber menos atenção do que outras.

O Porto Canal, como uma emissora de televisão focada na região Norte de Portugal, claramente prioriza a cobertura de notícias locais e regionais. Este foco é refletido na frequência, no tempo de cobertura e na hierarquização das notícias regionais no programa "Noite Informativa". A predominância de notícias do distrito do Porto, especialmente na abertura dos programas, destaca a importância atribuída a essa área específica, embora outras sub-regiões também sejam cobertas, mas de uma forma significativamente menor, refletindo as limitações e recursos do canal em alcançar uma cobertura mais equilibrada e abrangente.

A metodologia utilizada, baseada na análise dos alinhamentos disponíveis no sistema *Dalet Galaxy*, permitiu uma compreensão detalhada das prioridades editoriais do canal. No entanto, as limitações inerentes ao acesso parcial dos conteúdos visuais e a restrição do período analisado devem ser consideradas ao generalizar as conclusões para outros períodos ou programas do canal. Apesar de o estudo de caso ser limitado, os resultados obtidos dão abertura para futuras investigações.

Em resumo, este estudo confirma que as notícias locais e regionais do Norte têm um espaço significativo e frequentemente são temas de abertura no "Noite Informativa" do

Porto Canal no mês de novembro. A cobertura do canal prioriza certos temas e áreas geográficas, refletindo uma preferência regional no alinhamento noticioso. Essa abordagem fortalece o papel do Porto Canal como uma fonte de informação crucial para a população da região Norte, proporcionando uma visão detalhada e relevante dos eventos locais.

Referências Bibliográficas

- Ahva, L., & Pantti, M. (2014). Proximity as a journalistic keyword in the digital era: A study on the “closeness” of amateur news images. *Digital Journalism*, 2(3), 322-333. <https://doi.org/10.1080/21670811.2014.895505>
- Almeida, M. S. (2013). *O Jornalismo de Proximidade como promotor da cultura e da identidade de uma região* (pp. 24-60) [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Lisboa]. Repositório Científico. Disponível em <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/3237>
- Altheide, D. (1976). *Creating Reality: How Television News Distorts Events*. Beverly Hills: Sage.
- Alves, C. (2020). *A imprensa de proximidade em Portugal: estratégia editorial do papel às redes sociais*. [Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa]. Repositório da Universidade Nova. Disponível em <https://run.unl.pt/handle/10362/103332>
- Assis, C., & Rangel, P. (2006). *A importância do jornalismo regional: Tendo como objeto de estudo o jornal Correio Centro-Oeste*. Consultado online a 11 de junho de 2024 através de https://www.academia.edu/2058246/A_import%C3%A2ncia_do_jornalismo_regional_tendo_c_o
- Brandão, N. G. (2008). *Século XXI: Novas solidariedades e incertezas*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- Brinca, P. (2012). Jornalismo de proximidade e participação. Por uma dieta equilibrada de informação, contra a fast-information. In J. Correia (Ed.), *Ágora - Jornalismo de Proximidade: Limites, desafios e oportunidades*. Covilhã: LabCom Books.
- Camponez, C. (2002). *Jornalismo de proximidade*. Coimbra: MinervaCoimbra.
- Camponez, C. (2012). Jornalismo regional: proximidade e distâncias. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. In: Correia, J. C. (Org.), *Ágora - Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades*. Covilhã: LabCom Books. Disponível em <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/91> (Acedido a 10 de julho de 2024)
- Coelho, P. (2005). *A TV de proximidade e os novos desafios do espaço público: Um estudo sobre a situação portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte.

- Coelho, P. (2007). A função social das televisões de proximidade. Por um modelo de comunicação alternativo. In *Atas dos Ateliers do Vº Congresso Português de Sociologia Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Ação* (pp. 57-64).
- Coelho, P. (2016). O lugar da proximidade nos planos de formação em jornalismo. *Media & Jornalismo*, 16(28), 89-108. https://doi.org/10.14195/2183-5462_28_6
- Cohen, B. C. (1963). *The Press and Foreign Policy*. Berkeley, CA: Institute of Governmental Studies.
- Correia, J. (1998). *Jornalismo e Espaço Público*. Consultado em 11 de julho de 2024. Disponível em <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/4345>
- Correia, J. C. (2012). *Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades*. Covilhã: LabCom Books.
- Costa, B. S. (2023). *Semelhanças e dissemelhanças entre a produção de programas de entretenimento/cultura e produção de cinema de ficção: Estágio no Porto Canal*. [Dissertação de mestrado, Politécnico do Porto]. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. Disponível em <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/23423>
- Costa, H. A. R. (2023). *O peso da proximidade na linha editorial e na dinâmica informativa do Porto Canal*. [Relatório de Estágio, Universidade do Minho]. RepositóriUM. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/89239>
- Decreto-lei nº106/88 de 31 de março. Diário da República nº76/1988, série I de 1988-03-31. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros. Consultado em 10 de junho de 2024. Disponível em <https://www.ccpi.pt/media/1061/estatuto-da-imprensa-regional.pdf>
- Diário de Notícias. (2006, 6 de março). Imaginação será garantia de vida para Porto Canal. Diário de Notícias. Disponível em: <http://www.dn.pt/arquivo/2006/interior/imaginacao-sera-garantia-de-vida-para-porto-canal-636964.html>
- Dias, J. D. (2012). *A orientação editorial do jornalismo de proximidade*. [Relatório de estágio, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da UP. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/73884>
- Domingues, C. R. (2013). *A orientação editorial antes e depois do Futebol Clube do Porto - análise do principal bloco noticioso*. [Relatório de estágio, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/73228?mode=full>

- Donohue, G. A., Tichenor, P. J., & Olien, C. N. (1972). Gatekeeping: Mass media systems and information control. In F. G. Kline & P. J. Tichenor (Eds.), *Current Perspectives in Mass Communication Research* (pp. 41–70). Sage.
- Duarte, F. B. (2005). *A Informação de Proximidade – Jornais e rádios*. Lisboa: Âncora.
- Erdoğan, İ., & Alemdar, K. (2002). *The Other Theory: A Historical and Critical Evaluation of Approaches to Mass Communication*. Ankara: Erk Publications.
- Ferreira, G. B. (2012). Jornalismo interativo e vida cívica: Pode o online tornar o jornalismo mais público? In J. C. Correia (Ed.), *Jornalismo de proximidade: limites, desafios e oportunidades* (pp. 69-79). LabCom. <http://hdl.handle.net/10400.6/10425>
- Ferreira, P. (2005). O custo das não-decisões na imprensa local e regional em Portugal. *Comunicação e Sociedade*, 7, 153-180. [https://doi.org/10.17231/comsoc.7\(2005\).1215](https://doi.org/10.17231/comsoc.7(2005).1215)
- Ferruci, P., & Tandoc, E.C. (2017). Shift in influence: an argument for changes in studying gatekeeping. *Journal of Media Practice*, 18 (2-3), 103-119.
- Fontcuberta, M. (1999). *A Notícia: Pistas para compreender o mundo*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Galtung, J., & Ruge, M. H. (1965). The structure of foreign news. *Journal of International Peace Research*, 1.
- Garbarino, A. (1982). La normalizzazione dei giornalisti. In *Sociologia dell' organizzazione* (pp. 7-53).
- García De Torres, E. (2017). Periodismo de proximidad: El reto de los espacios abiertos. In P. Jerónimo (Ed.), *Media e jornalismo de proximidade na era digital* (pp. 119-136). LabCom. <https://www.labcom.ubi.pt/book/298>
- Golding, P. (1981). The missing dimensions: News media and the management of social change. In E. Katz & T. Szecsko (Eds.), *Mass Media and Social Change*. Beverly Hills: Sage.
- Güçdemir, Y., & Özsalih, A. (2018). The role of gatekeepers in agenda-setting in social media: The Twitter sample in Turkey. *The Online Journal of Communication and Media*, 4(4).
- Jerónimo, P. (2012). Origens e evolução do ciberjornalismo de proximidade em Portugal: O caso da imprensa regional. In A. J. Correia (Ed.), *Ágora. Jornalismo de proximidade: limites, desafios e oportunidades* (pp. 81-86). Covilhã: LabCom Books. Consultado a 10 de julho de 2024. Disponível em <http://repositorio.asc.es.br/handle/123456789/2073>
- Jerónimo, P. (2015). *Ciberjornalismo de proximidade*. LabCom. <https://labcom.ubi.pt/book/203>

- Jerónimo, P. (2017). *Media e jornalismo de proximidade na era digital*. LabCom. <https://www.labcom.ubi.pt/book/298>
- Jerónimo, P. (2018). *Fronteiras do jornalismo e modelos de negócio*. SOPCOM.
- Jerónimo, P., & Bastos, H. (2012). Jornalismo de proximidade em transição para a Internet. *Revista Estudos do Jornalismo*, 1.
- Jornal de Negócios. (2016, 11 de janeiro). FC Porto investiu 3,5 milhões de euros na renovação do Porto Canal. *Jornal de Negócios*. Disponível em: https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/media/detalhe/fc_porto_investiu_35_milhoes_de_euros_n_a_renovacao_do_porto_canal
- Jornal de Notícias. (2004, 27 de junho). Porto Canal quer ocupar vazio deixado pela NTV. *Jornal de Notícias*. Disponível em: <https://www.jn.pt/arquivo/2004/porto-canal-quer-ocupar-vazio-deixado-pela-ntv-447688.html/?id=447688>
- Jornal de Notícias. (2008, 6 de novembro). Porto Canal renova instalações. *Jornal de Notícias*. Disponível em: <https://www.jn.pt/media/porto-canal-renova-instalacoes-1040477.html>
- Jornal de Notícias. (2010, 30 de junho). Porto Canal abre novas delegações no Norte. *Jornal de Notícias*. Disponível em: <https://www.jn.pt/media/porto-canal-abre-novas-delegacoes-no-norte-1607141.html>
- Kahriman, G. (2013). *The Role of the Gatekeepers in Selection of the News about Children in Visual and Printed Media* (Master's thesis, Istanbul Arel University). Institute of Social Sciences, Istanbul.
- Labella L. I. (2012). El nuevo periodismo de proximidad, una ventana abierta al mundo. In Correia, J. C. (Ed.), *Jornalismo de proximidade: limites, desafios e oportunidades* (pp.87-98). LabCom. <http://hdl.handle.net/10400.6/10425>
- Lima, H. D., & Reis, A. I. (2012). TVI and SIC news websites: Public participation and editorial criteria. *Observatorio (OBS) Journal*, 6(2), 177-200. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/73653>
- Lippmann, W. (1923). *Public opinion*. New York, NY: Harcourt, Brace, and Company.
- Lopez Garcia, X. (2002). Repensar o jornalismo de proximidade para fixar os media locais na sociedade global. *Comunicação e Sociedade*, 4, 199-206. [https://doi.org/10.17231/comsoc.4\(2002\).1292](https://doi.org/10.17231/comsoc.4(2002).1292)
- McCombs, M. E., & Shaw, D. L. (1972). The agenda setting function of mass media. *Public Opinion Quarterly*, 36(2), 176-187.

- McLuhan, M. (1964). *Understanding media: The extensions of man* (D. Pignatari, Trans.). McGraw-Hill Book Company.
- Melo, T., & Silva, T. (2016). A reportagem em contexto de jornalismo de proximidade. *Estudos em Comunicação*, 22, 83-104. Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/21732>
- Molotch, H., & Lester, M. (1993). As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico dos acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: questões, teorias, "estórias"* (pp. 34-53). Lisboa: Vega.
- Narmanlioğlu, H. (2016). Gatekeeping at Online News Sites. *Journal of Atatürk University Social Sciences Institute*, 20(1), 153-168.
- Peruzzo, C. M. (2005). Mídia regional e local: aspetos conceituais e tendências. pp. 67- 84.
- Porto Canal. (2015, 18 de dezembro). "Novo" Porto Canal nasce já dia 11 de janeiro. Um canal para sentir ainda mais. Porto Canal. Disponível em: <https://portocanal.sapo.pt/noticia/77435/>
- Porto Canal. (2016, 6 de janeiro). Já está aí a nova imagem do Porto Canal. Porto Canal. Recuperado de <https://portocanal.sapo.pt/noticia/78678>
- Porto Canal. (n.d.). Estatuto editorial. Porto Canal. Disponível em: https://portocanal.sapo.pt/estatuto_editorial
- Porto Canal. (n.d.). Porto Canal. Disponível em: https://portocanal.sapo.pt/porto_canal
- Ramos, G., & Grupillo A. (2020). Jornalismo regional em novas plataformas. In Jerónimo, P., & Correia, J. C. (Eds.), *O pulsar da proximidade nos media e no jornalismo* (pp. 31- 46). LabCom.
- Rebelo, C. T., & Lindemann, C. (2015). Porto, literacia e identidade local: a contribuição do Porto Canal e do Porto24. In Pereira, S., & Toscano, M. (Eds.), *Literacia, media e cidadania - Livro de Atas do 3.º Congresso*. CECS. Braga, 147-161; <http://hdl.handle.net/1822/64988>
- Rebelo, C. T., & Teixeira, S. (2014). A comunicação na construção da marca cidade: Porto Canal no Porto cidade. *13th International Marketing Trends Conference*. Università Ca' Foscari.
- Ribeiro, A. (2016). *Jornalismo regional na era digital: o novo panorama das redações e dos profissionais. O caso do jornal regional, Fórum Covilhã*. [Dissertação de Mestrado, Universidade da Beira Interior]. Repositório Digital da UBI. Disponível em <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/7732>
- Ribeiro, L., Pinto, M., & Sousa, H. (2012). O digital na informação de proximidade: Um desafio transversal. In J. Correia (Ed.), *Ágora: Jornalismo de proximidade: limites, desafios e oportunidades* (pp. 169-187). LabCom.

- RTP Notícias. (2010, 17 de novembro). Porto Canal abre mais três delegações e contrata 17 jornalistas. RTP Notícias. Disponível em: https://www.rtp.pt/noticias/economia/porto-canal-abre-mais-tres-delegacoes-e-contrata-17-jornalistas_n392383
- Shoemaker, P. (1991). *Gatekeeping*. Newbury Park: Sage Publications.
- Simão, J., & Fernandes, N. (2007). *Manual de jornalismo televisivo – UTAD TV*. Disponível em: <https://comunicamos.wordpress.com/wp-content/uploads/2007/09/utadtv-manual3.pdf>
- Sousa, J. P. (1987). *Fotojornalismo Performativo — O Serviço de Fotonotícia da Agência Lusa de Informação*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela. (Edição Portuguesa com CD-ROM publicada em 1998, Porto: Universidade Fernando Pessoa).
- Sousa, J. P. (2000) - *As Notícias e os Seus Efeitos*. Coimbra: Minerva.
- Sousa, J. P. (2002) – *Teorias da Notícia e do Jornalismo*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Sousa, J. P. (2005). Construindo uma Teoria Multifactorial da Notícia como uma Teoria do Jornalismo. *Sociologia do Jornalismo*, 2(1). <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2090>
- Tekinalp, Ş., & Uzun, R. (2009). *Communication Studies and Theories* (3rd ed.). Beta Publishing, Istanbul.
- Terkan, B. (2005). *Agenda Setting: A Study on Media and Political Agenda*, Tablet Bookstore, Konya.
- Traquina, N. (1988) — As notícias. *Jornalimos — Comunicação e Linguagens*, 8, 29-40.
- Traquina, N. (2005). *Teorias do jornalismo* (vol.2). Sc: Insular.
- Valente, R. S. F. (2023). *O jornalismo de proximidade na construção da identificação local – o caso do Porto Canal*. [Relatório de Estágio, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/152854?locale=pt>
- van Dijk, T. A. (1990). *La Noticia como Discurso. Comprensión, estructura y producción de la información*. Barcelona: Paidós.
- Vieira, J. R. de C. (2009). *O jornalismo de proximidade na era digital: análise funcional da edição online do Jornal da Mealhada*. [Dissertação de mestrado, Universidade Fernando Pessoa]. Repositório Institucional da UFP. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/1080>
- Vigário, L. A. B. (2016). *O jornalismo de proximidade nos programas «Territórios» e «Mundo Local»*.

[Relatório de Estágio, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/86437>

Vizeu, A. (2009). O telejornalismo como lugar de referência e a função pedagógica. *Revista FAMECOS*, 40, 77-83.

Werner, J. S., & Tankard, J. W. (1992). *Communication theories: Origins, methods, and uses in the mass media*. White Plains, NY: Longman Publishing Group.

Windahl, S., & McQuail, D. (1993). *Communication Models for the Study of Mass Communications*. London: Longman.

Wolf, M. (1987). *Teorias da comunicacao*. Lisboa: Presença.

Yaylagül, L. (2006). *Mass Communication Theories: Mainstream and Critical Approaches*. Ankara: Dipnot Publications.

Anexos

Anexo 1- Alinhamentos

01-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
COMO ESTAO OS HOSPITAIS NO LITORAL NORTE	00:02:14	Saúde	Todos do Norte Litoral	21:35
URGÊNCIASDECHAVES VOLTAMA ENCERRAREM NOVEBRO	00:02:14	Saúde, Sociedade	Norte (Chaves- Alto Tâmega)	21:37
PORQUE HOSPITAIS NÃO FUNCIONAMA 100% EM NOVEBRO?	00:02:16	Saúde	Nacional	21:39
MAU TEMPO EM BRAGA	00:02:00	Sociedade, Ambiente	Norte (Braga-Cávado)	21:50
GOVERNO EXPLICA CONCLUSAO VENDA DA EFACECA MUTARES	00:02:41	Economia	Matosinhos- AMP	21:52
CM PORTO QUER LEVANTAR RESTRIÇÕES A NOVOS ALOJAMENTOS LOCAIS	00:02:26	Sociedade, Política	Cidade do Porto- AMP	21:55
SEC ESTADO QUER BOM SENSO RUI MOREIRA LINHA METRO	00:02:43	Política	Cidade do Porto- AMP	21:58
RESUMO BRAGA CASA PIA TAÇA DA LIGA	00:01:43	Desporto	Desporto	22:40
ANTEVISAO HOQUEI QUALIFICACAO CHAMPIONS	00:04:38	Desporto	FC PORTO	22:40
PECA OBJETO MES NOVEBRO MUSEU FCPORTO	00:02:44	Desporto	FC PORTO	22:44
VENDAS E HOMENAGENS DIA DE TODOS OS SANTOS	00:01:50	Cultura, Sociedade	Nacional	22:48
O DIA A DIA DE UM COVEIRO	00:05:06	Sociedade	Norte (Santa Marta de Penaguião, Região Douro)	22:50
WORLD PRESS PHOTO 2023	00:02:34	Cultura	Maia- AMP	22:55

Total: 13 Peças

Abertura- Norte (Norte Litoral)

Região Norte (8): Cidade do Porto (2) Matosinhos (1) Maia (1) – AMP (5) | Chaves, Região Alto Tâmega (1) | Braga, Região Cávado (1) | Santa Marta de Penaguião, Região Douro (1) | Norte Litoral (1)

Nacional (2)

Desporto (3): FC Porto (2)

Subeditorias: Sociedade (5) | Saúde (3) | Desporto (3) | Política (2) | Cultura (2) | Ambiente (1) | Economia (1)

02-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
PROBLEMAS CONSELHO METROPOLITANO	00:08:22	Política	Cidade do Porto-AMP	21:31
QUEDA DE ÁRVORE PRAÇA DA REPÚBLICA	00:01:43	Sociedade, Ambiente	Cidade do Porto-AMP	21:39
ANTÓNIO SARMENTO CRITICA COSTA E DIZ QUE ESTAMOS À BEIRA DA RUTURA	00:02:44	Política	Nacional	21:44
CASO DE LEGIONELLA PROVOCOU 15 MORTES ESTA ARQUIVADO PELO MINISTERIO PUBLICO	00:02:53	Saúde, Justiça	Cidade do Porto-AMP	21:47
PARTIDOS QUEREM CPI À VENDA DA EFACEC	00:03:13	Política	Matosinhos-AMP	21:53
EXAMES 12º ANO DIGITAIS	00:02:51	Sociedade	Nacional	22:38
PROGRAMA ENCONTROS PNAID 2023	00:02:43	Economia	Norte- Alto Minho (Viana do Castelo)	22:41
ANTEVISAO FCPORTOX ESTORIL PRAIA	00:02:54	Desporto	FC Porto	22:43
RESUMO SPORTING- FARENSE	00:01:35	Desporto	Desporto	22:47
RESUMO BRAGA CASAPIA TAÇA DA LIGA	00:01:43	Desporto	Desporto	22:49
RESUMO BASQUETEBOL FC PORTO X MANISA	00:02:30	Desporto	FC Porto	22:49
RESUMO VOLEIBOL FCPORTO XS PORTING	00:01:52	Desporto	FC Porto	22:49
ANTEVISAO HOQUEI QUALIFICACAO CHAMPIONS	00:04:51	Desporto	FC Porto	22:49

Total: 13 Peças

Abertura: Norte- Cidade do Porto (AMP)

Região Norte (5): Cidade do Porto (3) Matosinhos (1) – AMP (4) | Viana do Castelo, Região Alto Minho (1)

Nacional (2)

Desporto (6) – FC Porto (4)

Subeditorias – Desporto (6) | Política (3) | Sociedade (2) | Ambiente (1) | Saúde (1) | Justiça (1) | Economia (1)

04-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
LAR DO COMÉRCIO PODE AVANÇAR PARA INSOLVÊNCIA	00:03:34	Economia	Matosinhos- AMP	21:30
MERCADO DE SÃO SABASTIÃO NO PORTO VAI SER DEMOLIDO	00:02:06	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	21:34
METRO DO PORTO ASSINA LINHA RUBI NAS COSTAS DE RUI MOREIRA	00:01:37	Política	Cidade do Porto-AMP	21:36
BALANÇO MAU TEMPO A NORTE	00:01:45	Ambiente	Norte	21:37
PESCADORES DE VIANA DO CASTELO AMEAÇAM AVANÇAR PARA TRIBUNAL EUROPEU	00:03:10	Política	Norte (Viana do Castelo-Alto Minho)	21:39
WORLD PRESS PHOTO 2023	00:02:24	Cultura	Maia-AMP	21:46
CHAVESXBENFICA	00:02:01	Desporto	Desporto	22:08
RESUMO HOQUEI FCPORTO X NOISY	00:01:28	Desporto	FC Porto	22:12
ANTEVISAO VOLEIBOL PORTO VOLEI X FCPORTO	00:01:43	Desporto	FC Porto	22:15
Reportagem 10 mil peças dedicadas aos Beatles - AltoMinho TV	00:04:00	Cultura	Norte (Alto Minho)	22:18
Reportagem Frutos Cítricos Arcos de Valdevez - AltoMinho TV	00:03:45	Sociedade	Norte (Arcos de Valdevez- Alto Minho)	22:22

Total: 11 Peças

Abertura: Norte- Matosinhos (AMP)

Região Norte (8): Cidade do Porto (2) Matosinhos (1) Maia (1) – AMP (4) | Viana do Castelo (1) Arcos de Valdevez (1) Toda a área Alto Minho (1) - Região Alto Minho (3) | Todo o Norte (1)

Desporto (3) - FC Porto (2)

Subeditorias: Desporto (3) | Sociedade (2) | Política (2) | Cultura (2) | Economia (1) | Ambiente (1)

05-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
TRÊS PESSOAS DESALOJAS EM AMARES	00:02:22	Sociedade	Norte (Amares-Região Cávado, Distrito de Braga)	21:30
BARRAGENS E ÁGUAS DA CHUVA – ESTAMOS A PERDER UMA OPORTUNIDADE?	00:04:57	Economia, Ambiente	Nacional	21:33
SIZA VIEIRA SOBRE MERCADODA SÉ	00:02:06	Cultura	Cidade do Porto-AMP	21:47
RIOAVE X BOAVISTA	00:01:54	Desporto	Desporto	22:19
RESUMO HOQUEI FCPORTO X COUTRAS	00:01:27	Desporto	FC Porto	22:21
RESUMO VOLEIBOL PORTO VOLEI X FCPORTO	00:01:49	Desporto	FC Porto	22:22
Reportagem Pimponeta - AltoMinho	00:02:58	Cultura	Norte (Alto Minho)	22:24

Total: 7 peças

Abertura: Norte- Amares (Região Cávado)

Região Norte (3): Cidade do Porto (1) - AMP (1) | Amares, Região Cávado (1) | Alto Minho (1)

Desporto (3) - FC Porto (2)

Nacional (1)

Subeditorias: Desporto (3) | Sociedade (1) | Cultura (2) | Economia (1) | Ambiente (1)

06-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
CM PORTO SOBRE ATRASOS OBRAS METRO	00:03:08	Política	Cidade do Porto-AMP	21:30
FUTURO CENTRO COMERCIAL STOP	00:02:26	Política	Cidade do Porto-AMP	21:33
HOSPITAL DE CHAVES COLOCA CIRURGIÕES A VER CRIANÇAS	00:01:16	Saúde, Sociedade	Norte (Chaves- Alto Tâmega)	21:36
COSTA RESPONDE A ANTÓNIO SARMENTO	00:02:31	Política	Nacional	21:38
MINISTRA DA AGRICULTURA EM MATOSINHOS	00:02:46	Política	Matosinhos-AMP	21:40
INSTRUÇÃO CRIMINAL SOBRE EMPRESÁRIO MORTO À FACADA À PORTA DE BAR EM FAMALICÃO	00:02:14	Justiça	Norte (Vila Nova de Famalicão- Região Ave, distrito Braga)	21:47
PR RECEBE PARTIDOS OE 2024	00:02:34	Política	Nacional	22:17
ANTEVISAO FC PORTO X ANTUERPIA	00:02:48	Desporto	FC Porto	22:21
EXCLUSIVO PEPÉ FCPORTO X ANTUERPIA	00:02:35	Desporto	FC Porto	22:24
RESUMO HOQUEI FCPORTO X COUTRAS	00:01:26	Desporto	FC Porto	22:49
RESUMO VOLEIBOL PORTO VOLEI X FCPORTO	00:01:57	Desporto	FC Porto	22:49
BLINKEN NA TURQUIA	00:02:53	Internacional	Internacional (Gaza)	22:50
ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE BRAGA E APA	00:02:27	Economia, Ambiente	Norte (Braga- Região Cávado)	22:53

Total: 13 Peças

Abertura: Norte - Cidade do Porto (AMP)

Região Norte (6): Cidade do Porto (2), Matosinhos (1) - AMP (3) | Chaves, Região Alto Tâmega (1) | Vila Nova de Famalicão, Região Ave (1) | Braga, Região Cávado (1)

Nacional (2)

Internacional (1)

Desporto (4) - FC Porto (4)

Subeditorias: Política (5) | Saúde (1) | Sociedade (1) | Justiça (1) | Economia (1) | Ambiente (1) | Desporto (4) | Internacional (1)

07-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
COSTA APRESENTA DEMISSÃO DEVIDO A INVESTIGAÇÃO LITIO	00:02:43	Política	Nacional	22:32
BUSCAS PROCESSO LÍTIO	00:03:08	Política	Nacional	22:36
QUEM SÃO OS DETIDOS PROCESSO LÍTIO	00:02:20	Política	Nacional	22:39
PROCESSO DE LITIO O QUE ENVOLVE	00:04:02	Política	Nacional	22:42
REA X PARTIDOS SOBRE DEMISSÃO COSTA	00:02:46	Política	Nacional	23:22
RESUMO FCPORTO X ANTUERPIA	00:01:43	Desporto	FC Porto	23:48
SHAKTAR X BARCELONA LIGA DOSCAMPEÕES	00:01:14	Desporto	Desporto	23:50
RESUMO GOLOS GRUPO E07	00:01:42	Desporto	Desporto	23:51
RESUMO GOLOS GRUPO F07	00:02:08	Desporto	Desporto	23:53
REUMO GOLOS GRUPO G07	00:02:21	Desporto	Desporto	23:55

Total: 10 Peças

Abertura: Nacional

Nacional (5)

Desporto (5): FC Porto (1)

Subeditoria: Política (5) | Desporto (5)

08-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
BASTONARIO DA ORDEM DOS MEDICOS VISITA HOSPITAL DE BRAGA	00:03:10	Saúde	Norte (Braga-Região Cávado)	22:01
MONTALEGRE E BOTICAS SOBRE LÍTIO	00:02:42	Justiça	Norte (Montalegre e Boticas-Região Alto Tâmega)	22:05
MANDADOS BUSCA MP NEGÓCIOS LÍTIO	00:03:00	Justiça	Nacional	22:07
PARTIDOS REÚNEM COM MARCELO	00:03:25	Política	Nacional	22:14
SÃO JOÃO SOBRE PROBLEMAS URGÊNCIAS	00:02:49	Saúde	Cidade do Porto-AMP	22:19
MÉDICOS ADMITEM ACABAR COM GREVE DEPOIS DEMISSÃO COSTA 08-11-23	00:01:59	Saúde, Política	Nacional	22:22
REACAO MOVIMENTO NAU AO RELATORIO DA AUDITORIA REALIZADA AO MUNICIPIO DE VDC	00:03:46	Economia, Política	Vila do Conde-AMP	22:24
TÊXTIL DE PENAFIEL FECHA PORTAS	00:01:13	Economia	Norte, Penafiel (Região Tâmega e Sousa)	22:24
RUI MOREIRASOBRE MERCADODASÉ	00:02:30	Política	Cidade do Porto-AMP	22:25
25 ANOSREGIONALIZAÇÃO	00:02:25	Política	Nacional	22:25
PECADADOSJOGOFPORTO XANTUERPIA	00:01:29	Desporto	FC Porto	22:49
RESUMOREAL SOCIEDAD-BENFICA 08-11-23	00:01:31	Desporto	Desporto	22:49
RESUMOREAL MADRID-BRAGA	00:01:15	Desporto	Desporto	22:52
RESUMOJOGOSGRUPOA	00:01:47	Desporto	Desporto	22:54
RESUMOJOGOSGRUPOB	00:01:04	Desporto	Desporto	22:54

Total: 15 Peças

Abertura: Norte – Braga (Região Cávado)

Região Norte (6): Cidade do Porto (2), Vila do Conde (1) - AMP (3) | Braga, Região Cávado (1) | Montalegre e Boticas, Região Alto Tâmega (1) | Penafiel, Região Tâmega e Sousa (1)

Nacional (4)

Desporto (5): FC Porto (1)

Subeditorias: Saúde (3) Justiça (2) Política (5) Economia (2) Desporto (5)

10-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
JOAO GALAMBA NO PARLAMENTO	00:03:39	Política	Nacional	21:30
OPERACAO INFLUENCER	00:03:01	Política	Nacional	21:34
LÍTIO PODE DAR PROCESSO AUTÓNOMO	00:01:07	Justiça, Política	Nacional	21:39
REFEITA ESCUSA ENFERMEIROS HOSPITAL S. JOÃO	00:02:40	Saúde	Cidade do Porto-AMP	21:47
MINISTRO DA SAUDE SOBRE CRISE POLÍTICA E ELEIÇÕES	00:02:02	Política, Saúde	Nacional	21:50
TRABALHADOR DA GROUNDFORCE MORRE NO AEROPORTO DO PORTO SEM ASSISTÊNCIA	00:03:10	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	21:56
ESPAÇO CIDADÃO DE GONDAR VAI AO ENCONTRO DA POPULAÇÃO	00:02:36	Sociedade	Norte (Amarante- Tâmega e Sousa)	21:59
GNR E PSP PROTOCOLO UP	00:02:19	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	22:02
CARRAZEDA DE ANSIÃES APOSTA NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE CIGANOS	00:04:08	Sociedade	Norte (Carrazeda De Ansiães – Douro)	22:04
PEÇA ENTREVISTA CARLOS COSTA	00:02:33	Economia	Nacional	22:14
ANTEVISAO V. GUIMARAES X FCPORTO	00:02:10	Desporto	FC Porto	22:41
CONVOCATORIA SELECAO NACIONAL	00:02:23	Desporto	Desporto	22:45
ANTEVISAO ANDEBOL FC PORTO X SPORTINGO	00:02:06	Desporto	FC Porto	22:47
ANTEVISAO LUSITANIA X FC PORTO BASQUETEBOL	00:02:17	Desporto	FC Porto	22:49
PSOE ACORDO NACIONALISTAS BASCOS	00:01:41	Internacional	Internacional	22:53

Total: 15 peças

Abertura: Nacional

Região Norte (5): Cidade do Porto, AMP (3) | Amarante, Região Tâmega e Sousa (1) | Carrazeda De Ansiães, Região Douro (1)

Nacional (5)

Internacional (1)

Desporto (4): FC Porto (3)

Subeditorias: Política (4) | Justiça (1) | Saúde (2) | Sociedade (4) | Economia (1) | Desporto (4) | Internacional (1)

12-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
MP PEDE PRISÃO PREVENTIVA PARA ESCÁRIA E DIOGO LACERDA MACHADO + ERRO COM OS NOMES DE COSTA	00:02:04	Justiça, Política	Nacional	21:31
ANTÓNIO COSTA PEDE DESCULPA	00:03:10	Política	Nacional	21:33
JOSÉ LUÍS CARNEIRO APRESENTA CANDIDATURA A SECRETÁRIO-GERAL DO PS	00:02:56	Política	Nacional	21:37
VIGILIA EM BARCELOS PELO NOVO HOSPITAL + EXPLICAÇÃO SOBRE ESTE HOSPITAL	00:02:55	Saúde	Norte (Barcelos- Cávado)	21:50
RESUMO V. GUIMARAES X FC PORTO	00:01:49	Desporto	FC Porto	22:15
BENFICA X SPORTING	00:01:37	Desporto	Desporto	22:17
BOAVISTA X FARENSE	00:01:15	Desporto	Desporto	22:17
AROUCA X BRAGA	00:01:29	Desporto	Desporto	22:18
RESUMO BASQUETEBOL LUSITANIA X FCPORTO	00:02:07	Desporto	FC Porto (Futebol)	22:21
RESUMO ANDEBOL FCPORTO X SPORTING	00:02:10	Desporto	FC Porto (Futebol)	22:23
AF PORTO REFORÇADA COM 100 NOVOS ÁRBITROS DE ESTREIA DE FUTEBOL	00:02:09	Desporto	Cidade do Porto-AMP	22:25

Total: 11 Peças

Abertura: Nacional

Região Norte (2): Cidade do Porto, AMP (1) | Barcelos, Região Cávado (1)

Nacionais (3)

Desporto (6): FC Porto (3)

Subeditorias: Política (3) | Justiça (1) | Saúde (1) | Desporto (7), uma aborda o Grande Porto

13-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
PEDRO NUNO SANTOS APRESENTA CANDIDATURA A LIDERANCA	00:02:45	Política	Nacional	21:31
OS CANDIDATOS À LIDERANÇA DO PS COM ORIGEM NO NORTE	00:04:17	Política	Cidade do Porto-AMP	21:33
JOÃO GALAMBA APRESENTA A DEMISSÃO	00:02:15	Política	Nacional	21:38
MEDIDAS DE COAÇÃO OPERAÇÃO "INFLUENCER"	00:02:25	Justiça, Política	Nacional	21:41
POLÉMICA MÁRIO CENTENO E COMISSÃO ÉTICA	00:02:02	Política	Nacional	21:45
DADOS EXECUÇÃO PRR	00:02:36	Economia	Nacional	21:50
CARLOS CORTES E XAVIER BARRETO SOBRE HOSP. VIANA DO CASTELO E REORGANIZAÇÃO URGÊNCIAS	00:03:12	Saúde	Norte (Viana do Castelo-Região Alto Minho)	22:05
PONTO DE SITUAÇÃO DA CASA DO DOURO	00:03:01	Economia, Sociedade	Norte (Peso da Régua- Região do Douro)	22:08
VALPAÇOS QUEDA COLHEITA AZEITONA	00:02:38	Economia	Norte (Valpaços- Alto Tâmega)	22:11
PECA JOAO MARIO CHAMADO SELECAO	00:02:00	Desporto	Desporto	22:40
ANTEVISAO BASQUETEBOL BAKKENBEARS X FCPORTO	00:02:25	Desporto	FC Porto	22:42
ANTEVISAO VOLEIBOL FC PORTO X OUDEGEM	00:03:05	Desporto	FC Porto-	22:42
PECA BRINCAR AO FUTEBOL	00:06:12	Desporto	Desporto	22:42
HOSPITAL DESATIVADO GAZA	00:02:55	Internacional	Internacional	22:42
REMODELAÇÃO GOVERNO REINO UNIDO	00:02:44	Política	Internacional	22:48
PROJETO REBOOT	00:03:31	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:50
EMPRESA EM QUE OS COLABORADORES TRABALHAM 4 DIAS A FAZER 32 HORAS SEMANAIS ESTREIA	00:02:37	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:54
Primeira Livraria do Mundo - Ponte de LimaAltoMinho TV	00:01:23	Cultura	Norte (Ponte de Lima-Alto Minho)	22:54

Total: 18 Peças

Abertura: Nacional

Região Norte (7): Cidade do Porto, AMP (3) | Viana do Castelo (1) Ponte de Lima (1) – Região Alto Minho (2) | Peso da Régua, Região do Douro (1) | Valpaços, Alto Tâmega (1)

Nacional (5)

Internacional (2)

Desporto (4): FC Porto (2)

Subeditorias: Política (6) | Justiça (1) | Economia (5) | Saúde (1) | Sociedade (1) | Desporto (4) | Internacional (1) | Cultura (1)

14-11-2024				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
REFEITA EDUARDO VÍTOR RODRIGUES CONDENADO POR PECULATO PERDE MANDATO	00:02:32	Política	Vila Nova de Gaia- AMP	21:46
LEGIONELA EM CAMINHA 14-11-2023	00:02:03	Saúde	Norte (Caminha- Alto Minho)	21:49
URGÊNCIA DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DE PENAFIEL ENCERRA HOJE	00:01:43	Saúde	Norte (Penafiel- Tâmega e Sousa)	21:51
ASSEMBLEIA GERAL DO COLISEU DO PORTO	00:03:39	Cultura	Cidade do Porto-AMP	21:54
METRO DO PORTO VAI TENTAR CUMPRIR RECOMENDAÇÃO DOS ATRASOS OBRAS	00:02:05	Economia	Cidade do Porto-AMP	21:58
MANIFESTAÇÃO FNAMECGTP HOSPITAL SÃO JOÃO	00:02:13	Política, Sociedade	Cidade do Porto-AMP	22:03
ESCOLA ENCERRADA CRESTUMA GAIA	00:02:01	Sociedade	Vila Nova de Gaia- AMP	22:05
SITUAÇÃO CRÍTICA EM GAZA	00:02:52	Internacional	Internacional	22:32
PEÇA JOÃO MARIO CHAMADO SELEÇÃO	00:01:50	Desporto	FC Porto	22:42
ANTEVISÃO ANDEBOL MONTPELLIER X FC PORTO	00:03:08	Desporto	FC Porto	22:44
ANTEVISÃO BASQUETEBOL BAKKENBEARS X FC PORTO	00:02:28	Desporto	FC Porto	22:47
RECORDE RODRIGO MOR	00:01:07	Desporto	FC Porto	22:49
PEÇA BRINCAR AO FUTEBOL	00:06:12	Desporto	FC Porto	22:51
EMPRESA EM QUE OS COLABORADORES TRABALHAM 4 DIAS A FAZER 32 HORAS SEMANAIS	00:02:40	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:51
Primeira Livraria do Mundo - Ponte de LimaAlto Minho TV	00:01:23	Cultura	Norte (Ponte de Lima-Alto Minho)	22:53

Total: 15 Peças

Abertura: Norte – Vila Nova de Gaia (AMP)

Região Norte (9): Cidade do Porto (4) Vila Nova de Gaia (2) - AMP (6) | Caminha (1) Ponte de Lima (1) - Alto Minho (2) | Penafiel, Região Tâmega e Sousa (1)

Internacional (1)

FC Porto (5)

Subeditorias: Política (2) | Saúde (2) | Cultura (2) | Economia (2) | Sociedade (2) | Internacional (1) | Desporto (5)

15-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
REFEITA MAIS CASOS LEGIONELA CAMINHA	00:02:46	Saúde	Norte (Caminha, Alto Minho)	21:30
COINDU VAI DESPEDIR 400 TRABALHADORES	00:02:02	Sociedade, Política	Norte (Arcos de Valdevez-Alto Minho; Vila Nova de Famalicão- Ave)	21:33
CÂMARA DE VALONGO LAMENTA DECLARAÇÕES "INFELIZES E OFENSIVAS" DE AUTARCA DO PORTO	00:01:58	Política	Valongo – AMP	21:35
RESULIMA E OS MAUS ODORES	00:02:55	Ambiente	Norte (Barcelos- Região Cávado)	21:38
SEGUNDO DIA DE GREVE NACIONAL NO HOSPITAL SÃO JOÃO	00:02:52	Saúde	Cidade do Porto-AMP	21:44
PS DEIXA CAIR SUBIDA DO IUC	00:01:59	Política	Nacional	21:50
COSTA ASSUME FUNÇÕES DE GALAMBA E REA X DOS PARTIDOS	00:02:41	Política	Nacional	21:55
DEBATE INVESTIDURA DE PEDROSANCHÉZ	00:01:41	Internacional	Internacional	22:01
ENTRADA DE COMBUSTÍVEL EM GAZA	00:02:24	Internacional	Internacional	22:03
RESUMO BASQUETEBOL BAKKENBEARS X FC PORTO	00:02:13	Desporto	FC Porto- Futebol	22:32
RESUMO VOLEI FC PORTO X OUDEGEM	00:01:31	Desporto	FC Porto- Futebol	22:34
PEÇA EXCERTOS ENTREVISTA PEPE REVISTA DRAGÕES	00:03:13	Desporto	FC Porto- Futebol	22:36
PEÇA SÉRGIO CONCEIÇÃO 49 ANOS	00:04:01	Desporto	FC Porto	22:39
RECORDE RODRIGO MORA	00:01:05	Desporto	FC Porto-Futebol	22:43
PROJETO REBOOT	00:02:57	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:46
PROJETO ESTA RUA RECICLA	00:05:00	Ambiente	Matosinhos-AMP	22:49

Total: 16 Peças

Abertura: Norte- Caminha (Alto Minho)

Região Norte (7): Cidade do Porto (2) Valongo (1) Matosinhos (1) - AMP (4) | Caminha, Alto Minho (1) | Arcos de Valdevez - Alto Minho (1) = Vila Nova de Famalicão, Ave (1) | Barcelos, Região Cávado (1)

Nacional (2)

Internacional (2)

FC Porto (5):

Subeditorias: Saúde (2) | Sociedade (1) | Política (4) | Ambiente (2) | Internacional (2) | Desporto (5) | Economia (1)

17-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
DESENVOLVIMENTO LEGIONELA LEÇA BALIO	00:01:46	Saúde	Matosinhos- AMP	22:00
MINISTRO MANUEL PIZARRO EM VILA DO CONDE E NO PORTO	00:01:59	Política, Saúde	Vila do Conde e Cidade do Porto- AMP	22:03
CUSTO DAS OBRAS DO METRO SUBIU 32%	00:01:56	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:08
PROPOSTAS PCP PARA O DISTRITO DO PORTO OE	00:03:08	Política, Economia	Cidade do Porto-AMP	22:11
MINISTRA DOTRABALHO NA INAUGURACAO DE 4CRECHES	00:02:25	Sociedade	Paredes- AMP	22:15
MINISTRA DA HABITACAONA APRES PLANO DE REABILITACAO URBANA	00:02:19	Sociedade	Norte (Guimarães- Região Ave)	22:18
EX-AUTARCAS DE MONTALEGRE ACUSADOS EM PROCESSO DE ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA	00:02:24	Política, Justiça	Norte (Montalegre- Região Alto Tâmega)	22:20
PROSSEGUEM ACOES DE DENUNCIA PUBLICADA SITUAÇÃO DAS CANTINAS	00:02:48	Sociedade, Política	Cidade do Porto-AMP	22:23
PARÁGRAFO QUE DEMITIU COSTA	00:02:20	Política	Nacional	22:25
TOMADA DE POSSE PM PEDRO SANCHEZ	00:01:18	Internacional	Internacional- Espanha	22:53
MECANISMO ENTRADA COMBUSTÍVEL GAZA	00:02:01	Internacional	Internacional- Gaza	22:54
RENOVACAO ELIANA DURA O VOLEIBOL	00:03:09	Desporto	FC Porto	22:56
ANTEVISAO VOLEIBOL BRAGA EFIAES	00:02:18	Desporto	FC Porto	22:56

Total: 13 Peças:

Abertura: Norte- Matosinhos (AMP)

Região Norte (8): Cidade do Porto (3) Matosinhos (1) Vila do Conde e Grande Porto (1) Paredes (1) - AMP (6) | Guimarães, Região Ave (1) | Montalegre, Região Alto Tâmega (1)

Nacional (1)

Internacional (2)

FC Porto (2)

Subeditorias: Saúde (2) | Política (5) | Economia (2) | Sociedade (3) | Justiça (1) | Internacional (2) | Desporto (2)

18-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
FOLLOW UP SOBRE LEGIONELLA NO CONCELHO DE MATOSINHOS	00:02:37	Saúde	Matosinhos – AMP	21:30
ANA ABRUNHOSA DISPONÍVEL PARA INTEGRAR NOVO GOVERNO	00:02:48	Política	Nacional	21:38
NOVA LINHA DE METRO ELIMINA POSTO DE COMBUSTÍVEL	00:02:21	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	21:48
NOVA REDE AUTOCARRO UNIR EM SANTO TIRSO	00:02:56	Sociedade	Santo Tirso- AMP	21:48
RESUMO HOQUEI FC PORTO X CARVALHOS	00:02:09	Desporto	FC Porto	22:20
RESUMO BASQUETEBOL FC PORTO X IMORTAL	00:01:12	Desporto	FC Porto	22:22
RENOVAÇÃO ELIANA DURAÓ VOLEIBOL	00:03:08	Desporto	FC Porto	22:23
ATLETAS FC PORTO DIPLOMA COLÉGIO JULIO DINIS	00:02:40	Desporto	FC Porto	22:26

Total: 8 peças

Abertura- Norte- Matosinhos (AMP)

Região Norte: Cidade do Porto (1) Matosinhos (1) Santo Tirso (1) – AMP (3)

Nacional (1)

FC Porto (4)

Subeditorias: Saúde (1) | Política (1) | Sociedade (2) | Desporto (4)

19-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
SÉRGIO HUMBERTO QUER ALARGAR AMP E DIVISÕES	00:02:29	Política	Trofa- AMP	21:31
NOVA REDE AUTOCARRO UNIR EM SANTO TIRSO	00:02:38	Sociedade	Santo Tirso- AMP	21:33
NOVA LINHA DE METRO ELIMINA POSTO DE COMBUSTÍVEL	00:02:03	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	21:36
CONSTRANGIMENTOS NAS URGÊNCIAS	00:01:50	Saúde	Cidade do Porto-AMP	21:39
PEDRO NUNO SANTOS ATACA CARNEIRO	00:02:19	Política	Nacional	21:42
VIAGEM DE APRESENTAÇÃO COMBOIO PRESIDENCIAL 2024	00:05:15	Cultura	Norte (Região do Douro)	21:54
PORTUGAL X ISLÂNDIA	00:01:41	Desporto	Desporto	22:22
RESUMO ANDEBOL FC PORTO BELENENSES	00:01:16	Desporto	FC Porto	22:25
ANTEVISÃO BASKET MANISA X FC PORTO	00:04:05	Desporto	FC Porto	22:26

Total: 9 peças

Abertura: Norte- Trofa (AMP)

Região Norte (5): Cidade do Porto (2) Trofa (1) Santo Tirso (1) – AMP (4) | Região do Douro (1)

Nacional (1)

Desporto (3): FC Porto (2)

Subeditorias: Política (2) | Sociedade (2) | Saúde (1) | Cultura (1) | Desporto (3)

20-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
CM PORTO ENSOMBRA INÍCIO DAS OPERAÇÕES DA NOVA REDE DE TRANSPORTES	00:03:24	Política	Cidade do Porto-AMP	21:30
EDUARDO VÍTOR NÃO GARANTE REDE UNIR A FUNCIONAR	00:02:57	Política	Cidade do Porto-AMP	21:34
LÍDIO AVANÇA CONTRA A VONTADE DA POPULAÇÃO	00:02:48	Sociedade	Norte (Boticas, Região Alto Tâmega)	21:44
REABRE ESCOLA EMLECA DEPOIS DE PROBLEMAS NA ÁGUA	00:02:21	Sociedade	Matosinhos- AMP	21:50
CARLOS CORTES EM MATOSINHOS	00:02:25	Saúde	Matosinhos- AMP	21:52
INTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE EM DIFICULDADE	00:02:34	Economia, Sociedade	Nacional	22:00
DADOS POBREZA INFANTIL	00:01:32	Sociedade	Nacional	22:02
LUIS MONTENEGRO REUNE COM ECONOMISTAS E EMPRESÁRIOS NO PORTO	00:01:59	Política	Cidade do Porto-AMP	22:23
JAVIER MILEI VENCE ELEIÇÕES NA ARGENTINA	00:02:28	Internacional	Internacional	22:31
ATAQUE ISRAEL HOSPITAL INDONÉSIO GAZA	00:03:14	Internacional	Internacional	22:34
RESUMO VOLEIBOL FC PORTO X FIAES	00:01:53	Desporto	FC Porto	22:45

Total: 11 peças

Abertura: Norte- Cidade do Porto (AMP)

Região do Norte (6): Cidade do Porto (3) Matosinhos (2) – AMP (5) | Boticas, Região Alto Tâmega (1)

Nacional (2)

Internacional (2)

FC Porto (1)

Subeditorias: Política (3) | Sociedade (4) | Saúde (1) | Economia (1) | Internacional (2) | Desporto (1)

21-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
NOVO CASO LEGIONELA EM CAMINHA E ESPANHA E PORTUGAL ESTUDAM RELAÇÃO ENTRE SURTOS	00:01:32	Saúde	Norte (Caminha- Região Alto Minho)	21:30
HORÁRIO SUNIR MARCO MARTINS	00:02:35	Sociedade	Gondomar-AMP	21:32
OBRAS DE LIGAÇÃO CONCLUÍDAS ENTRE FONTISCOS E NÓ DA ERMIDA	00:02:41	Economia	Santo Tirso- AMP	21:37
LIXEIRAS E ATERROS NO NORTE RECIVALONGO	00:02:24	Sociedade/ Ambiente	Valongo- AMP	21:39
OPERAÇÃO DA RYANAIR NO PORTO E NO PAÍS	00:02:10	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:01
MINISTRO DA ECONOMIA FALA SOBRE CRISE POLITICA E TRANQUILIZA INVESTIDORES ESTRANGEIROS	00:02:00	Economia, Política	Nacional	22:07
ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO MANIFESTAM-SE CONTRA AS CONDIÇÕES DA ESCOLA PÚBLICA	00:03:04	Sociedade	Cidade do Porto-AMP	22:13
INÍCIO DO JULGAMENTO DE UM PROFESSOR DE MORAL SUSPEITO DE ABUSO SEXUAL	00:02:00	Justiça	Norte (Guimarães- Região Ave)	22:16
ENFERMEIROS CONCENTRADOS EM FRENTE AO MINISTERIO DA SAUDE	00:02:35	Saúde	Nacional	22:19
ACORDO IMINENTE REFÊNS GAZA	00:02:10	Internacional	Internacional	22:33
POSSE DO NOVO GOVERNO DE ESPANHA	00:02:02	Internacional	Internacional	22:36

Total: 11 peças

Abertura: Norte- Caminha (Região Alto Minho)

Região Norte (7): Cidade do Porto (2) Gondomar (1) Santo Tirso (1) Valongo (1) – AMP | Caminha, Região Alto Minho | Guimarães, Região Ave (1)

Nacionais (2)

Internacional (2)

Subeditorias: Saúde (2) | Sociedade (3) | Economia (3) | Ambiente (1) | Política (1) | Internacional (2)

22-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
OPERAÇÃO GOTA DE ÁGUA	00:02:56	Justiça	Norte (Macedo de Cavaleiros- Região de Trás-Os-Montes)	21:30
MARIO CENTENO SOBRE ESTABILIDADE BANCO DE PORTUGAL	00:02:55	Economia	Nacional	21:38
APRESENTAÇÃO DOS PRIMEIROS 4 MEIOS AÉREOS DA FROTA DO ESTADO PARA COMBATE A INCÊNDIOS	00:02:31	Ambiente	Nacional	21:41
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA OMA-UMAR	00:02:57	Sociedade	AMP	21:43
MIRANDELA ORGANIZA CORDÃO HUMANO EM PROTESTO PELO ENCERRAMENTO DA CIRURGIA GERAL	00:02:58	Saúde, Sociedade	Norte (Mirandela- Região de Trás-Os-Montes)	21:49
LIGA DOS BOMBEIROS SEM RECEBER DESDE AGOSTO	00:02:50	Economia, Sociedade	Nacional	21:52
NEGOCIAÇÕES NA SAÚDE	00:02:10	Saúde, Política	Nacional	21:55
ISRAEL ACEITA ACORDO COM HAMAS	00:02:29	Internacional	Internacional	22:08
ANTEVISÃO VOLEIBOL FC PORTO X VITORIA SC	00:02:37	Desporto	FC Porto	22:38
ANTEVISÃO ANDEBOL FC PORTO X MONTPELLIER	00:02:27	Desporto	FC Porto	22:41
CONFRONTOS BRASIL-ARGENTINA	00:01:45	Desporto	Desporto	22:45
PORTO ORGANIZA PRIMEIRO FÓRUM DE COMÉRCIO DEDICADO AOS DESAFIOS DO SETOR	00:03:04	Economia	Cidade do Porto-AMP	22:46
BLACKFRIDAY FAZ AUMENTAR AZÁFAMA NOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO	00:01:28	Economia	Maia- AMP	22:50

Total: 13 peças

Abertura: Norte – Macedo de Cavaleiros (Região de Trás-Os-Montes)

Região do Norte (5): Cidade do Porto (1) Maia (1) Toda a AMP (1) – AMP (3) | Macedo de Cavaleiros (1)

Mirandela (1) - Região de Trás-Os-Montes (2)

Nacionais (4)

Internacional (1)

Desporto (3) - FC Porto (2)

Subeditorias: Justiça (1) | Economia (4) | Ambiente (1) | Sociedade (3) | Saúde (2) | Política (1) |

Internacional (1) | Desporto (3)

25-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
OS AUTARCAS NO CONGRESSO DO PSD	00:02:11	Política	Norte (autarcas da Região Norte)	21:44
MIRANDELA ORGANIZA PROTESTO CONTRA FALTA DO SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA	00:02:30	Sociedade, Saúde	Norte (Mirandela- Região de Trás-Os-Montes)	21:56
RESUMO FCPORTO X MONTALEGRE	00:01:37	Desporto	FC Porto	22:23
ANTEVISÃO ANDEBOL POVOA AC X FCPORTO	00:02:52	Desporto	FC Porto	22:26

Total: 4 peças

Abertura: Norte (autarcas da Região Norte)

Região Norte (2): Mirandela, Região de Trás-Os-Montes (1) | Todo o Norte (1)

FC Porto (2)

Subeditorias: Política (1) | Sociedade (1) | Saúde (1) | Desporto (2)

26-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
CAMPANHA INTERNA - PEDRO NUNO SANTOS	00:01:52	Política	Matosinhos- AMP	21:47
O DISCURSO DE MONTENEGRO NO CONGRESSO DO PSD	00:03:13	Política	Nacional	21:49
SPORTING X DUMIENSE	00:01:30	Desporto	Desporto	22:50
FESTIVAL CIDNAY - CONCERTO DE ENCERRAMENTO EM ENSAIOS	00:03:38	Cultura	Cidade do Porto-AMP	22:53

Total: 4 peças

Abertura: Norte – Matosinhos (AMP)

Região Norte (2): Cidade do Porto (1) Matosinhos (1) – AMP (2)

Nacional (1)

Desporto (1)

Subeditorias: Política (2) | Desporto (1) | Cultura (1)

27-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
DUARTE CORDEIRO AFIRMA QUE PROJETOS DE LITIO CUMPRE MAS REGRAS	00:03:56	Ambiente	Norte (Boticas- Região Alto Tâmega)	21:30
MEDIDAS DE COAÇÃO GOTA DE ÁGUA	00:02:22	Justiça, Política	Norte (Vila Flor, Mirandela – Região de Trás-os-Montes)	21:34
OPERAÇÃO TEIA ACUSAÇÃO	00:02:47	Justiça, Política	Santo Tirso, Porto e Matosinhos-AMP	21:37
RISCO DE POBREZA AGRAVA-SE EM PORTUGAL	00:01:34	Economia	Nacional	21:42
IUC CANCELADO NO OE2024	00:02:17	Economia, Política	Nacional	21:45
PIZARRO SOBRE CAOS NA SAÚDE	00:03:03	Saúde, Política	Nacional	21:48
COSTA VISITA SISTEMA SEGURANÇA INTERNA	00:02:17	Política	Nacional	21:56
COMO TRAVAR VIOLENCIA DOMÉSTICA?	00:02:40	Sociedade	Nacional	21:58
TRÉGUA NA FAIXA DEGAZA	00:01:13	Internacional	Internacional	21:59
EXCLUSIVO GALENO ANTEVISAO BARCELONA	00:03:08	Desporto	FC Porto	22:44
RESUMO ANDEBOL POVOA AC X FCPORTO	00:02:15	Desporto	FC Porto	22:47
ANTEVISA O ANDEBOL GOG X FCPORTO	00:01:54	Desporto	FC Porto	22:49
PEÇA APRESENTAÇÃO ESTRATÉGIA DIGITAL FC PORTO	00:01:35	Desporto	FC Porto	22:51

Total: 13 peças

Abertura: Norte – Boticas (Alto Tâmega)

Região Norte (3): Santo Tirso, Cidade do Porto e Matosinhos - AMP (1) | Vila Flor, Mirandela- Região de Trás-Os-Montes (1) |

Nacional (5)

Internacional (1)

FC Porto (4)

Subeditorias: Ambiente (1) | Justiça (2) | Política (5) | Economia (2) | Saúde (1) | Sociedade (1) | Internacional (1) | Desporto (4)

28-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
GOVERNO AUTORIZA EXPROPRIAÇÕES DE METRO EM GAIA	00:02:27	Política	Vila Nova de Gaia- AMP	23:30
FRANCESES DA ALSTOM GANHAM CORRIDA À MAIOR COMPRA DE SEMPRE DE COMBOIOS DA CP	00:04:00	Economia	Nacional	23:34
PRR PODER SER ACELERADO E DESEMBOLSO VAI ATRASAR	00:04:01	Política	Nacional	23:38:
JOÃO PAULO REBELO ALVO DE BUSCAS IPDJ CRUZ VERMELHA E RICARDO JORGE	00:01:59	Justiça	Centro (Tondela- Região Dão Lefões, Lisboa)	23:38
OPERAÇÃO GOTA DE ÁGUA ESCUTAS A DIRETORA	00:02:14	Justiça	Norte (Mirandela, Trás-os-Montes)	23:40
FC BARCELONA X FCPORTO	00:01:37	Desporto	FC Porto	23:43
RESUMO SHAKHTAR DONETSK X ANTWERP	00:01:37	Desporto	Desporto	23:44
RESUMO JOGOS GRUPO F	00:01:54	Desporto	Desporto	23:46

Total: 8 peças

Abertura: Norte- Vila Nova de Gaia (AMP)

Região Norte (2): Vila Nova de Gaia, AMP (1) | Mirandela, Região de Trás-Os-Montes (1)

Região Centro (1): Tondela- Região Dão Lefões | Lisboa

Nacional (2)

Desporto (3): FC Porto (1)

Subeditorias: Política (2) | Economia (1) | Justiça (2) | Desporto (3)

29-11-2023				
Título	Tempo Ocupado	Editoria	Área Geográfica	Horas
AUTOCARROS NA UNIR NÃO SÃO NOVOS- NOTÍCIA PORTO CANAL	00:02:07	Economia	AMP	21:31
ACAO DIVULGACAO A POPULACAO DA REDE UNIR	00:02:48	Sociedade	AMP	21:33
CCDR-N PUBLICA APOIO EX-TRABALHADORES PETROGAL	00:02:11	Economia	Matosinhos- AMP	21:36
CM VINHAIS GASTA 80 MIL POR ANO P/ TRANSPORTES DOENTES ONCOLOGICOS AO HOSPITAL	00:02:55	Economia, Saúde	Norte (Vinhais- Região de Trás-os-Montes)	21:38
OE2024 APROVADO PELA MAIORIA	00:03:31	Política	Nacional	21:46
O QUE ENTRA E O QUE FICA NO OE2024	00:03:12	Política	Nacional	21:50
SINDICATOS DIVIDIDOS NO ACORDO COM GOVERNO E MÉDICOS	00:02:45	Política, Sociedade	Nacional	21:55
FEDERAÇÃO APICULTORES ALERTAM PARA CRISE NO SETOR	00:01:46	Economia	Norte	21:58
CONFLITO ISRAEL-HAMAS NOVIDADES	00:03:00	Internacional	Internacional	22:28
PRIMEIRA EXPOSICAO INDIVIDUAL DE OSCAR MURILLO	00:02:22	Cultura	Cidade do Porto- AMP	22:51
APRESENTACAO TEMPORADA 2024 DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO	00:02:30	Cultura	Cidade do Porto- AMP	22:53

Total: 11 peças

Abertura: Norte - AMP

Região Norte (7): Cidade do Porto (2) Matosinhos (1) Toda a AMP (2) - AMP (5) | Vinhais, Região de Trás-os-Montes (1) | Toda a região Norte (1)

Nacional (3)

Internacional (1)

Subeditoria: Economia (4) | Sociedade (2) | Saúde (1) | Política (3) | Internacional (1) | Cultura (2)

Total de peças analisadas: 262

Total de emissões analisados: 23 (em falta dias: 3, 9, 11, 16, 23, 24, 30)

Número de peças Região Norte: 116

Região AMP (72) – Cidade do Porto (42) Vila Nova de Gaia (3) Matosinhos (12) Maia (3), Vila do Conde (2) Valongo (2) Paredes (1) Santo Tirso (4) Trofa (1) Toda a área (2).

Região Alto Minho (12): Viana do Castelo (3) Arcos de Valdevez (2) Caminha (3) Ponte de Lima (2)

Toda a Região Alto Minho (3)

Região Cávado (6): Braga (3) Barcelos (2) Amares (1)

Região Ave (3): Vila Nova de Famalicão (2) Guimarães (2) – uma é conjunta entre Vila Nova de Famalicão e Arcos de Valdevez

Região Alto Tâmega (6): Chaves (2) Montalegre (2) Boticas (2) Valpaços (1) – uma é conjunta entre Montalegre e Boticas

Região Tâmega e Sousa (3): Penafiel (2) Amarante (1)

Região Douro (4): Santa Marta de Penaguião (1) Carrazeda De Ansiães (1) Peso da Régua (1) Todo o Douro (1)

Região Trás-Os-Montes (6): Macedo de Cavaleiros (1) Mirandela (4) Vila Flor (1) Vinhais (1) – uma é conjunta entre Mirandela e Vila Flor

Englobar Todo o Norte (4)

Região Centro (1): Tondela- Região Dão Lefões | Lisboa

Nacional: 53

Internacional: 16

Desporto (76): FC Porto (52)

Peças de Abertura Região Norte: 19

Abertura: Toda a AMP (1) Cidade do Porto (3) Gaia (2) Matosinhos (4) Trofa (1) | Amares e Braga, Cávado (2) | Caminha, Alto Minho (2) | Boticas, Alto Tâmega (1) | Macedo de Cavaleiros, Região de Trás-os-Montes (1) | Todo o Norte (2) | Nacional (4)

Abertura por distritos: Porto 11 Braga 2 Viana do Castelo 2 Vila Real 1 Bragança 1 Norte 2

Editorias por distritos no Norte:

Distrito do Porto: Política (23) Sociedade (21) Economia (17) Saúde (10) Cultura (7) Ambiente (3) Justiça (2)

Distrito de Viana do Castelo: Cultura (4) Saúde (4) Sociedade (2) Política (2) Economia (1)

Distrito de Braga: Sociedade (3) Ambiente (2) Saúde (2) Economia (1) Justiça (2)

Distrito Vila Real: Sociedade (5) Saúde (2) Justiça (2) Economia (2) Política (1) Ambiente (1) Cultura (1)

Distrito de Bragança: Justiça (3) Saúde (3) Sociedade (2) Política (1) Economia (1)

Todo o Norte: Ambiente (1) Política (1) Economia (1) Saúde (1)

Total: Política: (28) Sociedade (33) Economia (23) Saúde (25) Cultura (12) Ambiente (7) Justiça (9)